

Qualicorp S.A. e Controladas

*Demonstrações Financeiras Individuais e
Consolidadas Referentes ao Exercício
Findo em 31 de Dezembro de 2013 e
Relatório dos Auditores Independentes
sobre as Demonstrações Financeiras*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

QUALICORP S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) Contexto operacional

A Qualicorp S.A. é uma sociedade por ações, constituída em 19 de maio de 2010, a qual iniciou suas atividades em 1º de julho de 2010, com sede no Estado de São Paulo. A Companhia tem por objeto social a participação, como sócia ou acionista, em outras sociedades, simples ou empresárias, e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza.

A Companhia e suas controladas (“Grupo” ou “Grupo Qualicorp”) efetuam operações de corretagem, intermediação, consultoria, administração, estipulação e franquias, por intermédio de suas controladas diretas. Suas atividades estão inseridas nos segmentos de: (a) planos privados de assistência à saúde, cujos provedores desses serviços são as medicinas de grupo, seguradoras especializadas em saúde, cooperativas médicas, autogestões, entidades filantrópicas, cooperativas odontológicas e odontologias de grupo (“operadoras de planos de saúde”); (b) comercialização e gestão de outros seguros ou serviços complementares voltados à saúde. Os planos privados de saúde e demais seguros e serviços complementares são denominados conjuntamente como “benefícios”. O Grupo Qualicorp desenvolve suas atividades nos segmentos de mercado conhecidos como Grupos de Afinidades e Empresarial. O segmento Grupos de Afinidades possui atividades relacionadas à viabilização, administração, estipulação, corretagem e/ou intermediação de benefícios coletivos por adesão direcionados a entidades de classes (sindicatos, associações, conselhos regionais, etc.) e no segmento Empresarial (também conhecido como Corporativo) sua atuação está relacionada com a corretagem e intermediação de benefícios coletivos empresariais; adicionalmente, atua nesse segmento como prestadora de serviços especializados na área consultiva, auxiliando na gestão dos benefícios contratados pelos seus clientes; (c) serviços de captura, roteamento, autorização e faturamento de atendimentos médicos, hospitalares e afins; e (d) corretagem de seguros massificados através dos canais de varejo, tais como seguro de vida, capitalização, seguro residencial, garantia estendida e seguro de proteção financeira, entre outros.

A partir de 2 de julho de 2012, com a aquisição de 100% do capital social das empresas PS Padrão Administradora de Benefícios Ltda. (“Padrão Administradora”), Padrão Administração e Corretagem de Seguros Ltda. (“Padrão Corretora”) e PS Brasil Administração e Corretagem de Seguros Ltda. (“PS Brasil”) e de sua “holding” Voloto Consultoria Empresarial Ltda. (“Voloto”) as quais em conjunto formam o Grupo Padrão, (para maiores detalhes veja nota explicativa nº 8), o Grupo Qualicorp ampliou sua atuação geográfica na prestação de serviços como administradora de benefícios dos planos coletivos por adesão e prestação de serviços de corretagem relacionados.

A partir de 8 de agosto 2012, com a aquisição de participação societária das empresas Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A. (“Aliança”) e da GA Corretora de Seguros, Consultoria, Administração e Serviços S.A. (“GA Corretora”), sociedades integrantes do Grupo Aliança, (para maiores detalhes veja nota explicativa nº 8), o Grupo Qualicorp ampliou sua atuação geográfica na prestação de serviços como administradora de benefícios dos planos coletivos por adesão, prestação de serviços de corretagem e consultoria relacionados.

As operações são conduzidas pela Companhia e por suas controladas no contexto de grupo econômico (“Grupo Qualicorp”), atuando por meio de processos integrados no mercado de benefícios, utilizando-se da mesma estrutura operacional.

b) Reorganização societária das controladas ocorrida em dezembro de 2012

Em 31 de dezembro de 2012, ocorreram os seguintes eventos societários nas controladas diretas e indiretas integrais da Companhia:

- Cisão parcial da Voloto pelas suas controladas Padrão Corretora e PS Brasil com versão das parcelas do seu patrimônio líquido, restando na Voloto a participação residual da Padrão Administradora.
- Em seguida, mas na mesma data, foi efetuada a incorporação total da Padrão Corretora e PS Brasil pela Qualicorp Corretora de Seguros S.A. tendo como efeito a extinção da Padrão Corretora e PS Brasil.

Os principais objetivos e eventos decorrentes dessa incorporação e cisão, conforme, respectivamente, Protocolos e Justificação de Incorporação e de Cisão, foram os seguintes:

- A cisão parcial da Voloto pela Padrão Corretora e PS Brasil, seguida da incorporação total dessas empresas pela controladora direta Qualicorp Corretora de Seguros S.A, atende aos interesses do Grupo Qualicorp, bem como de seus acionistas, visto que a cisão e incorporação propiciarão a racionalização e unificação das atividades exercidas atualmente pelas companhias, resultando na simplificação operacional, no melhor aproveitamento das sinergias e na redução de custos e gastos, com otimização da estrutura administrativa hoje existente.
- A implementação da operação proposta propiciará maiores condições para traçar objetivos globais para as atividades desenvolvidas pela controladas operacionais do Grupo Qualicorp, inexistindo atualmente razão para a manutenção da Padrão Corretora e da PS Brasil, na estrutura societária na qual se encontram, as quais, após os eventos anteriormente mencionados, foram extintas, passando a participação societária dessas controladas operacionais a ser detida diretamente pela Companhia, que anteriormente as controlava integralmente de forma indireta.
- O critério de avaliação do patrimônio líquido da controlada envolvida na cisão e na incorporação foi o valor contábil de seus ativos e passivos, com base nos balanços patrimoniais encerrados em 30 de novembro de 2012, conforme Laudos de Incorporação aprovados em AGE de 31 de dezembro de 2012.

- Os acervos líquidos incorporados da cisão parcial da Voloto, na data-base de 31 de dezembro de 2012, têm a seguinte composição:

	Acervo líquido incorporado da <u>Padrão Corretora</u>	Acervo líquido incorporado da <u>PS Brasil</u>
Ativo circulante	<u>12</u>	<u>2</u>
Disponível	1	-
Títulos e créditos a receber	<u>11</u>	<u>2</u>
Total do ativo	<u>12</u>	<u>2</u>
Passivo circulante	<u>1</u>	<u>-</u>
Tributos e encargos sociais	1	-
Passivo não circulante	<u>50</u>	<u>8</u>
Total do passivo	<u>51</u>	<u>8</u>
Acervo líquido incorporado	<u>(39)</u>	<u>(6)</u>

- Os acervos líquidos incorporados pela Qualicorp Corretora oriundos da Padrão Corretora e PS Brasil, na data-base 31 de dezembro de 2012, têm a seguinte composição:

	Acervo líquido incorporado da <u>Padrão Corretora</u>	Acervo líquido incorporado da <u>PS Brasil</u>
Circulante	<u>6.039</u>	<u>97</u>
Disponível	155	88
Títulos e créditos a receber	530	9
Valores e bens a receber	<u>5.354</u>	<u>-</u>
Total do ativo	<u>6.039</u>	<u>97</u>
Passivo circulante	<u>1.660</u>	<u>6.633</u>
Empréstimos e financiamentos	-	1.214
Provisões	265	-
Tributos e encargos a recolher	979	31
Débitos diversos	415	5.388
Passivo não circulante	<u>2.659</u>	<u>1.924</u>
Total do passivo	<u>4.319</u>	<u>8.557</u>
Acervo líquido incorporado	<u>1.720</u>	<u>(8.460)</u>

c) Reorganização societária das controladas ocorrida em setembro de 2013

Em 30 de setembro de 2013, ocorreram os seguintes eventos societários nas controladas diretas e indiretas integrais da Companhia:

- Incorporação total da Voloto pela sua controlada Padrão Administradora, tendo como efeito a extinção da Voloto.

- Em seguida, mas na mesma data, foi efetuada a incorporação total da Padrão Administradora pela Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., tendo como efeito a extinção da Padrão Administradora.

Os principais objetivos e eventos decorrentes dessa incorporação, conforme respectivamente Protocolos e Justificação de Incorporação foram os seguintes:

- A incorporação total da Voloto e em seguida a incorporação total da Padrão Administradora, atende aos interesses do Grupo Qualicorp, bem como de seus acionistas, visto que as incorporações propiciarão a racionalização e unificação das atividades exercidas atualmente pelas companhias, resultando na simplificação operacional, no melhor aproveitamento das sinergias e na redução de custos e gastos, com otimização da estrutura administrativa hoje existente.
- A implementação da operação proposta propiciará maiores condições para traçar objetivos globais para as atividades desenvolvidas pela controladas operacionais do Grupo Qualicorp, inexistindo atualmente razão para a manutenção da Voloto e Padrão Administradora, na estrutura societária na qual se encontram, as quais, após os eventos anteriormente mencionados, foram extintas, passando a participação societária dessas controladas operacionais a ser detida diretamente pela Companhia, que anteriormente as controlava integralmente de forma indireta.
- O critério de avaliação do patrimônio líquido da Voloto e Padrão Administradora na incorporação foi o valor contábil de seus ativos e passivos, com base nos balanços patrimoniais encerrados em 30 de junho de 2013, conforme Laudos de Incorporação aprovados em AGE de 30 de agosto de 2013.
- Os acervos líquidos incorporados da Voloto, na data base de 30 de setembro de 2013, têm a seguinte composição:

	Acervo líquido incorporado da <u>Voloto</u>
Ativo circulante:	
Disponível	2
Títulos e créditos a receber	<u>1</u>
Total do ativo	<u>3</u>
Passivo:	
Passivo circulante	1
Passivo não circulante	<u>78</u>
Total do passivo	<u>79</u>
Acervo líquido incorporado	(76)

- Os acervos líquidos incorporados pela Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. oriundos da Padrão Administradora, na data-base 30 setembro de 2013, têm a seguinte composição:

	Acervo líquido incorporado da <u>Padrão Administradora</u>
Circulante	<u>12.260</u>
Disponível	1.556
Aplicações financeiras	3.832
Títulos e créditos a receber	5.877
Valores e bens a receber	995
Não circulante	<u>46</u>
Total do ativo	<u>12.306</u>
Passivo circulante	<u>4.338</u>
Prêmios a repassar	224
Repasses financeiros a pagar	21
Antecipações a repassar	82
Partes relacionadas	589
Tributos e encargos a recolher	1.477
Débitos diversos	1.945
Passivo não circulante	<u>4.214</u>
Total do passivo	<u>8.552</u>
Acervo líquido incorporado	<u>3.754</u>

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRSs), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado - IFRS e BR GAAP.
- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Controladora - BR GAAP.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e por suas controladas estão divulgadas na nota explicativa nº 3.

2.3. Demonstrações do valor adicionado

Essas demonstrações têm por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não são demonstrações previstas nem obrigatórias conforme as IFRSs.

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Em sua primeira parte está a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas, pelos insumos adquiridos de terceiros e pelo valor adicionado recebido de terceiros.

A segunda parte das demonstrações do valor adicionado apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

2.4. Reclassificações e reapresentação de saldos

a) Reclassificação de saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos

Foi efetuada reclassificação em contas do balanço patrimonial consolidado levantado em 31 de dezembro de 2012, a fim de permitir adequada comparabilidade com os saldos correspondentes em 30 de setembro de 2013, com relação à apresentação dos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos.

Referida reclassificação não causou quaisquer efeitos no resultado ou no patrimônio líquido da Companhia. A seguir está demonstrada a reclassificação efetuada no balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012:

<u>Rubrica</u>	Saldos em 31/12/2012 anteriormente <u>apresentados</u>	<u>Reclassificação</u>	Saldos em 31/12/2012 <u>reclassificados</u>
Ativo não circulante - Imposto de renda e contribuição social diferidos	218.505	(43.920)	174.585
Passivo não circulante - Imposto de renda e contribuição social diferidos	253.107	(43.920)	209.187

b) Aquisição de controladas

Nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, as aquisições das controladas do Grupo Padrão, Aliança e GA Corretora foram reconhecidas com base em dados estimados por empresa especializada. Em 18 de abril de 2013 foram finalizados os relatórios de avaliação econômico-financeira e estudo de alocação de preço de compra - "Purchase Price Allocation - PPA" dessas empresas.

Foram efetuados ajustes de alocação de preço de compra nas seguintes contas relativas ao balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012:

<u>Rubrica</u>	Saldos em 31/12/2012 anteriormente <u>apresentados</u>	<u>Ajustes</u>	Saldos em 31/12/2012 <u>reapresentados</u>
Ativo não circulante - Imposto de renda e contribuição social diferidos (*)	174.585	262	174.847
Ativo não circulante - Intangível - Ágio	1.514.218	(4.286)	1.509.932
Ativo não circulante - Intangível - Outros ativos intangíveis	1.015.788	(776)	1.015.012
Passivo não circulante - Opções de ações de participação dos não controladores	153.484	(1.417)	152.067
Passivo não circulante - Débitos diversos	95.976	(3.383)	92.593

(*) Conforme demonstrado na nota explicativa nº 2.4.a).

c) Reclassificação de perdas com créditos incobráveis

Foi efetuada reclassificação de valores relativos a perdas operacionais com operadoras anteriormente classificadas na rubrica “Perdas com créditos incobráveis” para a rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais líquidas” em 31 de dezembro de 2012, a fim de permitir adequada comparabilidade com os saldos correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Referida reclassificação não causou quaisquer efeitos no lucro líquido ou no patrimônio líquido da Companhia. Abaixo demonstramos a reclassificação efetuada na demonstração do resultado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012:

<u>Rubrica</u>	Saldos em 31/12/2012 anteriormente <u>apresentados</u>	<u>Reclassificação</u>	Saldos em 31/12/2012
Perdas com créditos incobráveis	(66.042)	6.871	(59.171)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(25.390)	(6.871)	(32.261)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas foram as seguintes:

a) Princípios gerais

Ativos, passivos, receitas e despesas são apurados de acordo com o regime de competência. A receita de venda é reconhecida na demonstração do resultado quando os serviços são efetivamente prestados. A receita é apresentada líquida de deduções, incluindo o imposto calculado sobre as vendas.

Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após os próximos 12 meses são classificados no ativo e passivo não circulantes, respectivamente.

Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando uma entidade do Grupo Qualicorp for parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo valor nominal que se aproxima do valor justo, considerando inclusive que as operações têm prazo de vencimento de até 30 dias e que, portanto, resultam em efeitos imateriais nas demonstrações financeiras.

Os passivos financeiros referentes às aquisições de cessão de direitos e aos direitos de exclusividade (veja nota explicativa nº 17, itens (e) e (f), respectivamente) são reconhecidos e atualizados, quando aplicável, com base nos contratos firmados.

Os demais passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo valor nominal que se aproxima do valor justo, considerando inclusive que as operações têm prazo de vencimento de até 30 dias e que, portanto, resultam em efeitos imateriais nas demonstrações financeiras.

Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial.

Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são classificados na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se:

- For adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo; ou
- No reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Companhia administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou
- For um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de “hedge” efetivo.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado.

Investimentos mantidos até o vencimento

Correspondem a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que o Grupo tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento.

Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Correspondem a ativos financeiros não derivativos designados como disponíveis para venda ou que não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento, ou (c) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

As aplicações financeiras classificadas como disponíveis para venda são demonstradas ao valor justo no encerramento do exercício/período. As receitas de juros calculadas utilizando o método de juros efetivos são reconhecidas no resultado.

Outras variações no valor contábil dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas em “Outros resultados abrangentes”, quando aplicável.

Quando o investimento é alienado ou apresenta redução do valor recuperável, o ganho ou a perda acumulado anteriormente reconhecido na conta “Reserva de reavaliação de investimentos” é reclassificado para o resultado.

Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo.

Os ativos financeiros classificados pelo Grupo na categoria de recebíveis compreendem principalmente caixa e equivalentes de caixa, créditos a receber de clientes e outros.

Passivos financeiros

São classificados como “passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado” ou “outros passivos financeiros”.

A Companhia não possui passivos classificados como “passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros (incluindo debêntures) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

A Companhia efetua a baixa de passivos financeiros somente quando as obrigações são extintas e canceladas ou quando são liquidadas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

c) Créditos a receber de clientes, provisão para créditos de liquidação duvidosa, prêmios a repassar e repasses financeiros a pagar

Nas operações de administração de contratos coletivos por adesão efetuadas por conta e ordem de terceiros e nas operações de estipulação de contratos coletivos por adesão (contratos nos quais o estipulante é a controlada Qualicorp Administradora de Benefícios), o Grupo Qualicorp efetua as operações de cobrança dos beneficiários e as repassa às operadoras e seguradoras de saúde através da quitação das respectivas faturas, independentemente dos recebimentos (operações que envolvem o risco de crédito dos beneficiários para o Grupo Qualicorp), com exceção para os casos em que o risco de crédito é da seguradora/operadora de saúde. Essas operações, com e sem risco de crédito, são contabilizadas em conta do ativo “Créditos a receber de clientes” em contrapartida às contas de passivos de prêmios a repassar (valores devidos às operadoras e seguradoras) e de repasses financeiros a pagar (valores devidos às entidades), e contas de resultado relativas a taxa de administração e repasses financeiros, conforme mencionado na nota explicativa nº 3.k).

Os recebimentos antecipados de clientes são contabilizados no passivo na rubrica “Antecipações a repassar”.

O Grupo Qualicorp desenvolve atividades relacionadas com corretagem e intermediação de benefícios coletivos por adesão e empresariais; adicionalmente, atua neste segmento como prestadora de serviços especializados na área consultiva, auxiliando a gestão dos benefícios contratados pelos seus clientes, como também atua no desenvolvimento e distribuição de seguros massificados, como seguro de vida, capitalização, seguro residencial, de proteção financeira, garantia estendida e renda garantida.

d) Provisão para devedores duvidosos

A provisão para devedores duvidosos é constituída com base nas perdas estimadas, sendo seu montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos a receber de clientes. Nas operações em que a Companhia e/ou suas controladas assumem o risco de crédito, os valores vencidos há mais de 60 dias são baixados como perdas com créditos incobráveis, quando não há expectativa de recebimento, e registrados como recuperação de crédito, quando do efetivo recebimento.

e) Combinação de negócios e investimentos em controladas

Demonstrações financeiras consolidadas

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, incluindo o valor justo dos ativos intangíveis relativos a relacionamento de clientes e softwares, dos passivos incorridos na

data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas pela Companhia em troca do controle da adquirida.

As participações não controladoras que correspondam a participações atuais e conferem aos seus titulares o direito a uma parcela proporcional dos ativos líquidos da entidade no caso de liquidação poderão ser inicialmente mensuradas pelo valor justo ou com base na parcela proporcional das participações não controladoras nos valores reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis da adquirida.

A seleção do método de mensuração é feita transação a transação. Outros tipos de participações não controladoras são mensurados pelo valor justo ou, quando aplicável, conforme descrito em outra IFRS e CPC.

O ágio corresponde a um ativo representando os benefícios econômicos futuros (“rentabilidade futura”) decorrentes de outros ativos adquiridos em uma combinação de negócios, que não são identificados individualmente nem reconhecidos separadamente, sendo mensurado, portando, como o excesso da soma da contrapartida transferida sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis.

Se, após a avaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contrapartida transferida, o excesso é reconhecido imediatamente no resultado como ganho.

Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do exercício no qual essa combinação ocorreu, a Companhia registra os valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta.

Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração, ou ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição que, se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data.

Os contratos de aquisição de negócios que contenham cláusula de opções de venda e que permitam aos acionistas não controladores requererem que a Companhia compre as participações dos não controladores são tratados como instrumentos financeiros de patrimônio e reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo valor presente da obrigação estimada e mensurados em cada período de relatório. O valor estimado da obrigação é determinado através da expectativa de saída de caixa a valor presente e o movimento na variação do passivo é reconhecido no resultado do exercício.

Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, a Companhia aplica os requisitos da interpretação técnica ICPC 09, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição seja reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado.

As contraprestações transferidas, bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos, são mensuradas utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas descritos anteriormente. Nas demonstrações financeiras individuais os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

f) Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição. Os saldos apresentados encontram-se deduzidos das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, levando em consideração a vida útil estimada dos bens, exceto para as benfeitorias em imóveis de terceiros, que são amortizadas de acordo com os prazos dos contratos de locação dos imóveis. Veja nota explicativa nº 16.

O valor residual dos itens do imobilizado é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável, conforme nota explicativa nº 3.h).

g) Intangível

Está representado principalmente: (i) pelos valores dos ágios pagos nas aquisições de controladas (*); (ii) pelos valores alocados a título de relacionamento com clientes pagos na aquisição de investimentos de controladas (*); (iii) pela aquisição de cessão de direitos, adquiridas de terceiros; e (iv) pelas licenças de softwares e softwares em uso e em desenvolvimento, pagos a terceiros.

Esses ativos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

A amortização dos ativos intangíveis com vida útil definida é calculada pelo método linear, com base no prazo em que o ativo irá gerar benefícios econômicos futuros, conforme mencionado na nota explicativa nº 17.

O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável, conforme nota explicativa nº 3.h).

(*) Nas demonstrações financeiras individuais esses valores estão demonstrados na rubrica “Investimentos em controladas”, líquidos das amortizações e baixas.

h) Redução ao valor recuperável do ativo do imobilizado e intangível

Ativo imobilizado e intangível com prazo de vida útil determinados

No fim de cada exercício e/ou quando houver indícios de redução do valor recuperável, o Grupo Qualicorp revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis com vida útil determinada para verificar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, o Grupo calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores.

A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Ágio

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução no valor recuperável.

Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução no valor recuperável não é revertida em exercícios subsequentes.

i) Custos de transação incorridos na captação de recursos para o capital próprio

Os custos de transação incorridos e diretamente atribuíveis às atividades necessárias exclusivamente à consecução de captações de recursos próprios são contabilizados diretamente em conta do patrimônio líquido, a débito de capital - "Gastos na emissão de ações".

j) Debêntures

Estão representadas por recursos captados através da emissão de debêntures, que são demonstrados pelo valor atualizado dos encargos financeiros, calculados com base nas taxas de juros acrescidas dos custos de transação.

Os custos de transação incorridos e diretamente atribuíveis às atividades necessárias exclusivamente à consecução de captações de recursos por meio da contratação de instrumento de dívida - debêntures são contabilizados a débito de debêntures e amortizados no resultado, no prazo da operação.

k) Apuração do resultado

As receitas decorrentes da intermediação de vendas de apólices de seguros, de planos de saúde e odontológicos efetuados aos beneficiários são contabilizadas quando da efetivação das vendas, que ocorrem geralmente até o mês subsequente à liquidação dos valores devidos pelas seguradoras e operadoras. As principais receitas são as seguintes:

- (i) Receita de agenciamento: corresponde à remuneração única sobre o montante das novas vendas efetuadas que é paga diretamente pelas seguradoras e operadoras; inclui, ainda, a taxa de cadastramento paga pelo beneficiário à controlada Qualicorp Corretora de Seguros S.A. no momento da sua adesão ao respectivo plano (receita oriunda dos contratos coletivos por adesão) quando efetuada a venda pela equipe própria da Companhia, a qual é apropriada pela referida controlada.
- (ii) Receita de corretagem: corresponde à corretagem sobre as operações de vendas de seguros e planos de saúde e odontológicos (Qualicorp Corretora) e distribuição de seguros massificados através dos canais de varejo, tais como seguro de vida, capitalização, seguro residencial, garantia estendida e seguro de proteção financeira (Praxis), as quais são apropriadas mensalmente.
- (iii) Receita de repasses financeiros com estipulação de contratos: corresponde à remuneração mensal devida pelas operadoras e seguradoras, relativa aos serviços de estipulação do seguro ou contratação dos planos assistenciais, os quais são apropriados e recebidos mensalmente pelas controladas Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e Qualicorp Administração e Serviços Ltda.
- (iv) Receita de taxa de administração: corresponde à remuneração mensal da atividade de administração e/ou estipulação dos ramos saúde e odontológico dos planos coletivos por adesão, efetuados pela controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., Aliança, bem como à remuneração mensal da atividade de estipulação dos ramos seguro de vida, acidentes pessoais e previdência privada, efetuados pela Qualicorp Administração e Serviços Ltda.
- (v) Receita de consultoria em gestão de benefícios e na prevenção à saúde: corresponde à remuneração mensal de serviços de gestão de saúde prestados pela controlada Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda.
- (vi) Outras receitas operacionais de administradoras de benefícios: correspondem à remuneração mensal devida pelas operadoras, referente à participação destas na inadimplência das carteiras administradas pela Padrão Administradora, os quais são apropriados e recebidos mensalmente por esta, as quais estão apresentadas em conjunto com as receitas de taxa de administração.
- (vii) Receitas de consultoria e de gestão de benefícios: correspondem à remuneração mensal de serviços de consultoria prestados aos clientes corporativos pelas controladas Qualicorp Administração e Serviços Ltda., Qualicorp Corretora de Seguros S.A. e PraxiSolutions Consultoria de Negócios e Corretora de Seguros Ltda. e aos clientes do segmento afinidades pela controlada GA Corretora de Seguros, Consultoria, Administração e Serviços Ltda.

(viii) Receitas de sistemas de conectividade: correspondem à remuneração mensal dos serviços de sistemas de conectividade prestados a clientes corporativos pela controlada Medlink Conectividade em Saúde Ltda.

l) Tributação

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

Determinadas controladas optaram pela tributação sistemática do lucro presumido para fins de tributação, constituída à alíquota de 32% sobre a receita operacional bruta acrescida das receitas financeiras.

Adicionalmente, são constituídos: (i) provisão para imposto de renda e contribuição social sobre diferença temporária; e (ii) créditos tributários sobre as diferenças temporárias, no pressuposto de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para a compensação desses créditos. É registrada provisão para perdas quando não houver fortes evidências de realização dos saldos.

A Companhia e suas controladas optaram pelo Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941/09, por meio do qual as apurações do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL continuam considerando os critérios contábeis da Lei nº 6.404/76, antes das alterações da Lei nº 11.638/07. Os tributos sobre diferenças temporárias, geradas pela adoção da nova lei societária, foram provisionados como impostos e contribuições diferidos ativos e passivos, quando aplicáveis. Em 11 de novembro de 2013 a Medida Provisória 627 extinguiu este regime tributário de transição. Para maiores detalhes, veja nota explicativa nº 34.

m) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões para riscos são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião dos consultores jurídicos internos e externos da Companhia, for considerado risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

As obrigações legais, fiscais e previdenciárias, incluem as demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes são registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação fiscal.

n) Participações sobre o lucro e opções de compra de ações

As remunerações a empregados e administradores que não forem definidas em virtude, direta e proporcionalmente, do lucro da Companhia são classificadas como custo ou despesa operacional. A controladora e suas controladas, com base nessas determinações, adotam os seguintes procedimentos: (i) classificam as despesas de participações de administradores e empregados em despesas administrativas; e (ii) efetuam o cálculo, a alocação proporcional para cada controlada e a contabilização, em despesas administrativas, de todos os custos estimados de opções de compras de ações outorgadas relativos aos contratos de pagamento baseados em ações existentes (veja nota explicativa

nº 27). A contabilização dessas despesas administrativas é em contrapartida à conta “Reserva de capital - opções outorgadas de ações”.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio. No fim de cada período de relatório, a Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão adquiridos. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta “Reserva” que registrou o benefício aos empregados.

o) Resultado por ação básico e diluído

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado na data do balanço.

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro ou prejuízo e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição. Ações potenciais são instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações, como títulos conversíveis e opções, incluindo opções de compra de ações por empregados.

p) Contabilização dos dividendos

A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Companhia e de suas controladas que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante no grupo “Outras obrigações”, por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social do Grupo.

Entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem as demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações financeiras, é registrada no patrimônio líquido.

q) Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é representado pelo Diretor-Presidente da Companhia e de suas controladas.

4. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na aplicação das práticas contábeis do Grupo Qualicorp descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes.

As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

- a) As áreas que envolvem julgamento ou uso de estimativas relevantes às demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico e, quando aplicável, os valores foram ajustados ao valor justo das transações.
- b) Nesse contexto, as estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas pela Administração do Grupo Qualicorp e baseiam-se na experiência histórica e em vários outros fatores, que entende como razoáveis e relevantes.

O Grupo Qualicorp adota premissas e faz estimativas com relação ao futuro, a fim de proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, que requerem o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões relativamente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos, e os resultados reais raramente serão exatamente iguais aos estimados.

Para aplicação das práticas contábeis descritas anteriormente, a Administração da Companhia e de suas controladas adotou as seguintes premissas que podem afetar as demonstrações financeiras:

- a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O método do passivo (conforme o conceito descrito na IAS 12 - “Liability Method”, equivalente ao pronunciamento técnico CPC 32) de contabilização de imposto de renda e contribuição social é usado para imposto de renda diferido gerado por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e seus respectivos valores fiscais.

O montante do imposto de renda diferido ativo é revisado a cada encerramento das demonstrações financeiras e reduzido pelo montante que não seja mais realizável através de lucros tributáveis futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar o, e o montante a ser registrado do, ativo fiscal.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente ao Conselho de Administração. Esses estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros.

Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para passivos tributários, bem como provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

b) Teste de redução do valor recuperável de ativos de vida longa

Existem regras específicas para avaliar o valor recuperável dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado, ágio e outros ativos intangíveis.

Na data de encerramento do exercício e/ou quando houver indícios de redução do valor recuperável, a Companhia realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior valor entre: (i) seu valor justo menos custos estimados de venda; e (ii) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo uso contínuo de um ativo até o fim de sua vida útil.

A Companhia avalia o valor recuperável do ágio de um investimento ou aquisições de intangível anualmente e usa práticas aceitáveis de mercado, incluindo fluxos de caixa descontados, para comparar o valor contábil com o valor recuperável dos ativos.

O valor recuperável do ágio e intangível é avaliado com base na análise e identificação de fatos e circunstâncias que podem resultar na necessidade de se antecipar o teste realizado anualmente. Se algum fato ou circunstância indicar que o valor recuperável do ágio está afetado, então o teste é antecipado.

c) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia possui diversos processos judiciais e administrativos e potenciais riscos para os quais não há ações judiciais, como descrito na nota explicativa nº 26. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e potenciais riscos que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

d) Provisão para devedores duvidosos

A provisão para devedores duvidosos sobre as contas a receber, como descrito na nota explicativa nº 3.d), é considerada suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

Pela natureza da sua operação e dos instrumentos financeiros existentes em 31 de dezembro de 2013, a Administração considera que os valores contábeis dos ativos financeiros e passivos financeiros contabilizados ao custo amortizado e reconhecidos nas demonstrações financeiras se aproximam dos seus valores justos, conforme segue abaixo:

(i) Créditos a receber de clientes e demais ativos e passivos financeiros de curto prazo

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes, outros ativos financeiros e das contas a pagar (prêmios a repassar, repasses financeiros a pagar e antecipações a repassar, obrigações com pessoal e débitos diversos) estejam próximos de seus valores justos, em virtude do curto prazo para a realização dessas operações.

(ii) Debêntures

Os valores contábeis das debêntures aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Os instrumentos financeiros e respectivas classificações estão demonstrados a seguir:

	Consolidado							
	31/12/2013				31/12/2012			
	Empréstimos e recebíveis	Ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Passivo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Passivo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado
Ativos financeiros:								
Aplicações financeiras	-	300.800	-	-	-	117.268	-	-
Créditos a receber de clientes	101.770	-	-	-	86.995	-	-	-
Outros ativos financeiros	72.966	-	-	-	68.058	-	-	-
Passivos financeiros:								
Debêntures	-	-	225.239	-	-	-	303.957	-
Prêmios a repassar	-	-	82.920	-	-	-	63.952	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	104	-	-	-	1.214	-
Repasses financeiros a pagar	-	-	10.389	-	-	-	8.727	-
Antecipações a repassar	-	-	65.321	-	-	-	45.273	-
Obrigações com pessoal	-	-	50.476	-	-	-	30.218	-
Débitos diversos - passivo circulante	-	-	44.650	-	-	-	44.171	-
Débitos diversos - passivo não circulante	-	-	1.126	261.022	-	-	2.254	90.339
Opção de ações de participação dos não controladores - circulante	-	-	-	3.082	-	-	-	-
Opção de ações de participação dos não controladores - passivo não circulante	-	-	-	210.383	-	-	-	152.067

Mensuração de valor justo reconhecida no balanço patrimonial

A tabela a seguir fornece uma análise dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, agrupados nos Níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).

Mensuração de valor justo de Nível 3 são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

<u>Descrição</u>	31/12/2013			
	<u>Nível 1</u> <u>R\$ mil</u>	<u>Nível 2</u> <u>R\$ mil</u>	<u>Nível 3</u> <u>R\$ mil</u>	<u>Total</u> <u>R\$ mil</u>
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	300.800	-	-	300.800
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Débitos diversos - passivo não circulante	-	-	261.022	261.022
Opção de ações de participação de não controladores	-	-	213.465	213.465

Durante o exercício, não ocorreram transferências entre níveis.

Reconciliação das mensurações de valor justo de Nível 3 dos passivos financeiros

	<u>Valor justo por meio do resultado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	242.410
Ganhos e perdas totais no resultado:	
Atualizações das obrigações a pagar e opções de ações de participação de não controladores - Aliança, GA Corretora e Praxis (nota explicativa nº 32)	232.078
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>474.488</u>

Os únicos passivos financeiros posteriormente mensurados ao valor justo na mensuração de valor justo do Nível 3 representam contrapartidas contingentes relacionadas à aquisição da Aliança e GA Corretora, conforme nota explicativa nº 8.

Foram reconhecidos no resultado as atualizações desse passivo tendo como contrapartida as receitas e despesas financeiras.

A tabela a seguir mostra a sensibilidade dos valores justos de possíveis premissas alternativas na taxa de desconto e na taxa de crescimento, sendo estas as principais premissas que determinaram os passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Caso essas premissas sofressem um aumento ou uma redução de 1,00% de seu valor estimado, um valor positivo indica um aumento no resultado e no patrimônio, sendo que um valor negativo significa que haveria um impacto igual e oposto no resultado e no patrimônio:

	<u>Premissa utilizada</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>Aumento</u>	<u>Redução</u>
Débitos diversos - passivo não circulante	+ / -1%	261.022	(1.223)	1.214
Opções de ações de participação de não controladores	+ / -1%	213.465	(10.322)	10.574

Com relação aos passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 a Companhia mantinha os seguintes passivos financeiros:

(i) Opção de ações de participação de não controladores - passivo não circulante

Conforme descrito na nota explicativa nº 8, a Companhia tem compromissos contratados através de opções de ações de participações de não controladores relativos à aquisição de participações da Aliança, GA Corretora e da Praxis. A determinação do valor de compra da participação de não controladores é determinada através de múltiplos de EBTIDA ou através de múltiplos de faturamento, ambos para o período de 12 meses que antecederem o exercício da opção. Esse passivo é mensurado com base no valor justo das participações de não controladores e estimado com a aplicação de uma abordagem do fluxo de caixa descontado utilizando como premissas principais, taxa de desconto de 14,7% e taxas de crescimento sustentável de longo prazo 19,22% (CAGR 2013 - 2017).

(ii) Débitos diversos - passivo não circulante

Conforme descrito na nota explicativa nº 8, em 31 de dezembro de 2013, a Companhia tem passivos assumidos relativos à sua aquisição de 60% do capital social da Aliança e da GA Corretora, ocorrida em agosto de 2012. A determinação do valor de compra dessa participação é determinada através de múltiplos de EBTIDA da Aliança e GA Corretora, para o exercício de 2013. Assim, esse passivo é mensurado com base na aplicação de uma abordagem do fluxo de caixa descontado utilizando como premissas principais, taxa de desconto de 14,7% e taxas de crescimento sustentável projetado para o período de 17,72% (crescimento 2012 - 2013).

Instrumentos derivativos

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, a Companhia não operou contratos de instrumentos financeiros derivativos para proteção de suas posições ou para especulação.

b) Gerenciamento dos principais riscos

A Companhia efetua operações de estipulação e administração de benefícios, corretagens e consultoria, por intermédio de suas controladas diretas, basicamente no segmento de seguro saúde e de planos de saúde suplementar e odontológicos.

Os principais riscos decorrentes dos negócios da Companhia e de suas controladas são os riscos de crédito, de taxa de juros, de liquidez e de capital. A administração desses riscos envolve diferentes departamentos e contempla uma série de políticas e estratégias de alocação de recursos consideradas adequadas.

A Companhia possui controles internos que garantem que essas políticas e estratégias estão sendo cumpridas, de forma que os resultados obtidos estão de acordo com os objetivos definidos pela sua Administração.

Risco de crédito

O risco de crédito advém da possibilidade de a Companhia e suas controladas diretas terem de arcar com o pagamento das faturas das operadoras/seguradoras decorrentes das parcelas dos planos/seguros vencidos e não pagos pelos beneficiários.

Para mitigar esse risco, a Companhia adota como prática comercial o cancelamento dos beneficiários inadimplentes conforme prazo contratual, sendo a sua maioria cancelada com 30 dias de inadimplência da data do vencimento da mensalidade. A metodologia de apuração da provisão para devedores duvidosos e baixa de valores incobráveis está descrita na nota explicativa nº 3.d).

Risco de taxa de juros dos instrumentos financeiros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas a seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado.

Como o fluxo médio de recebimentos/pagamentos da Companhia é de 30 dias, a Administração utiliza como premissa para análise da variação de taxa de juros à variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, que estão assim resumidos:

<u>Rubrica</u>	<u>Contas patrimoniais</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>Controladora (BR GAAP)</u>	<u>Consolidado (BR GAAP)</u>
Aplicações financeiras de liquidez imediata	Ativo circulante	9.1	19.709	272.115
Aplicações financeiras	Ativo circulante	9.2	-	28.685
Debêntures	Passivo circulante e não circulante	18	-	(225.239)
Total de exposição			<u>19.709</u>	<u>75.561</u>

- i) As aplicações financeiras são substancialmente realizadas com base nas taxas de remuneração efetivamente negociadas atreladas na sua totalidade à taxa CDI e refletem as condições usuais de mercado nas datas dos balanços, conforme descrito na nota explicativa nº 9.

A política de aplicações financeiras adotada pela Administração da Companhia estabelece as instituições financeiras com as quais a controladora e suas controladas podem operar, os limites de alocação de recursos e os objetivos.

A controladora adota o critério de aplicar seus recursos em instituições sólidas, cuja classificação de risco seja entre “AAA” até “BBB”, ou seja, bancos que apresentam solidez financeira de excepcional até adequada, através da compra direta de ativos financeiros, como títulos privados e cotas de fundos de investimentos, buscando uma rentabilidade próxima à variação do CDI, em investimentos com alta liquidez e segurança.

- ii) As debêntures escrituradas pelo Grupo Qualicorp são remuneradas com juros que correspondem a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI “over” expressa na forma percentual ao ano, correspondente a

252 dias úteis (CETIP), acrescida de “spread” de 1,675%, sendo devida semestralmente, a partir da data da emissão, conforme descrito na nota explicativa nº 18.

iii) Análise sensível de variações das taxas de juros

As flutuações das taxas de juros, como, por exemplo, o CDI, podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras consolidadas em decorrência de aumento ou redução nos saldos de aplicações financeiras e equivalentes de caixa e de obrigações com debêntures.

Em 31 de dezembro de 2013, se as taxas de juros de CDI fossem 10% ao ano mais altas/mais baixas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, o lucro do exercício findo naquela data, antes dos efeitos tributários, aumentaria/diminuiria em R\$402.

Análise de sensibilidade complementar sobre instrumentos financeiros, conforme Instrução CVM nº 475/08

Para atender exclusivamente à Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, em 31 de dezembro de 2013 a Administração estimou, para o ano de 2014, com base nas cotações do relatório Focus do Banco Central do Brasil - BACEN, taxas futuras de juros (10,25%), acrescidas da taxa de “spread” para debêntures de 1,675%, demonstrando em cada cenário o efeito da variação do valor justo, conforme quadro a seguir:

	31/12/2013	Cenário		
		Provável	Possível	Remoto
Premissas		CDI - 2,47%	CDI - 3,09%	CDI - 3,71%
Passivo - debêntures	(225.239)	(234.668)	(236.088)	(237.508)
Aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras	<u>300.800</u>	<u>308.230</u>	<u>310.095</u>	<u>311.960</u>
Exposição líquida, ativa	<u>75.561</u>	<u>73.562</u>	<u>74.007</u>	<u>74.452</u>

	Premissas		
	Provável	Possível	Remota
CDI	Relatório Focus - BACEN (27/12/2013)	25% sobre taxa provável	50% sobre taxa provável

- No cenário provável, a Companhia apresentaria uma exposição líquida ativa de R\$ R\$73.562 até 2013, resultante da diferença de estimativas futuras de CDI para os juros das debêntures acrescidas da sobretaxa de 1,675% ao ano.

Para as aplicações financeiras foram consideradas as mesmas estimativas de diferenças futuras de CDI sobre a posição das aplicações da Companhia em 31 de dezembro de 2013. Nos cenários possível e remoto, adotando-se os mesmos critérios descritos para o cenário provável, as estimativas gerariam um aumento da exposição líquida ativa de R\$445 e R\$890, respectivamente, em comparação ao cenário provável.

- Cenário possível: premissa considerada pela Administração com deterioração de 25% na variável de risco.

- Cenário remoto: premissa considerada pela Administração com deterioração de 50% na variável de risco.

Risco de capital

O Grupo Qualicorp administra seu capital para assegurar que tanto a controladora quanto as controladas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital do Grupo Qualicorp é formada pelo endividamento líquido (debêntures e empréstimos e financiamentos, detalhadas respectivamente na nota explicativa nº 18 deduzidas pelo caixa e saldos de bancos detalhados na nota explicativa nº 9) e pelo patrimônio líquido (nota explicativa nº 26).

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a certos limites de alavancagem conforme mencionado na nota explicativa nº 18 (debêntures).

Adicionalmente, as controladas Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e Aliança Administradora de Benefícios S.A. estão sujeitas a requerimentos de manutenção de recursos próprios mínimos, conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

A Resolução Normativa - RN nº 209 de 22 de dezembro de 2009, estabelece que o capital-base a ser considerado pelas controladas em 31 de dezembro de 2013 é o de R\$125 e que este montante deve ser maior que o patrimônio mínimo ajustado.

Patrimônio mínimo ajustado representa o patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos conforme estabelecido pela IN - Instrução Normativa 50 de 30 de novembro de 2012.

Em 31 de dezembro de 2013 o patrimônio mínimo ajustado calculado é de R\$150.245 (Qualicorp Benefícios), R\$25.478 (Aliança), estando ambas enquadradas à respectiva Instrução Normativa.

O índice de endividamento da Companhia está demonstrado conforme segue:

<u>Descrição</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Dívida (debêntures e empréstimos e financiamentos)	225.343	305.171
Caixa e equivalente de caixa	(327.368)	(123.957)
Dívida líquida	(102.025)	181.214
Patrimônio líquido	2.013.928	1.992.203
Índice de (superávit) endividamento líquido	(5,07%)	9,10%

Risco de liquidez

Considerando as atividades do Grupo Qualicorp, a gestão do risco de liquidez implica monitorar os prazos de liquidação dos direitos e das obrigações com o objetivo de manter uma posição de caixa com liquidez imediata para honrar compromissos assumidos.

A Companhia e suas controladas elaboram análises de fluxo de caixa projetado e revisam, periodicamente, as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados. A expectativa de fluxo de caixa para os instrumentos financeiros passivos está demonstrada como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)					Total
	Taxa de juros estimada a.m.	Menos de seis meses	De seis meses a um ano	De um ano a dois anos	Mais de dois anos	
	%	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
31 de dezembro de 2013:						
Debêntures	1,675% (b)	13.662	114.470	135.362	-	263.494
Empréstimos e financiamentos	1,980%	104	-	-	-	104
Prêmios a repassar	-	82.920	-	-	-	82.920
Antecipações a repassar	-	65.321	-	-	-	65.321
Obrigações com pessoal	-	50.476	-	-	-	50.476
Aquisições a pagar - Grupo Aliança (c)	CDI+3,35%	-	-	305.960	-	305.960
Aquisições a pagar - outras	(a)	1.779	563	1.125	-	3.467
Débitos diversos	-	42.309	-	-	-	42.309
Opções de ações de participação dos não controladores - PraxiSolutions (c)	-	-	3.082	-	-	3.082
Opções de ações de participação dos não controladores - Grupo Aliança (c)	-	-	-	-	399.000	399.000
Total		<u>256.571</u>	<u>118.115</u>	<u>422.447</u>	<u>399.000</u>	<u>1.191.467</u>

(a) Referem-se basicamente a cessões de transferências de direitos e obrigações, corrigidas monetariamente quando aplicável.

(b) Considerado a taxa de CDI histórico na emissão das debêntures para a projeção dos pagamentos futuros.

(c) Considera o valor total da dívida em 31 de dezembro de 2013 não calculada a valor presente.

6. ADOÇÃO DE NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE NOVAS E REVISADAS

Como parte do processo de melhorias às IFRSs, as normas são constantemente revisadas e alteradas e eventualmente novas normas são emitidas pelo IASB. As principais modificações e efeitos das últimas revisões e modificações estão relacionados a seguir:

- i) IFRSs novas e revisadas vigentes relacionadas à apresentação das demonstrações financeiras.

Modificações à IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras (como parte das melhorias às IFRSs emitidas em 2010): as modificações à IAS 1 esclarecem que uma entidade pode optar por divulgar uma análise de outro resultado abrangente por item na demonstração das mutações do patrimônio líquido ou nas notas explicativas às demonstrações.

Em razão de o Grupo Qualicorp não apresentar transações que qualifiquem para reconhecimento em resultado abrangente, tal modificação não afetou a apresentação das demonstrações financeiras para o exercício corrente e anterior.

IAS 24 - Divulgações de Partes Relacionadas (já adotada pelo CPC): a IAS 24 (revisada em 2009) modificou dois aspectos: (a) introduz a isenção parcial das exigências de divulgação para entidades governamentais; e (b) alterou a definição de parte relacionada. A Companhia e suas controladas não são entidades governamentais. A adoção da definição revisada de parte relacionada de acordo com a IAS 24 (revisada em 2009) no exercício corrente permite a identificação de partes relacionadas não identificadas como tal de acordo com a norma anterior.

Especificamente, as coligadas da “holding” da Companhia são classificadas como partes relacionadas do Grupo de acordo com a norma revisada. As divulgações de partes relacionadas da Companhia já contemplam essas alterações, uma vez que já consideram o pronunciamento técnico CPC 5(R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas às demonstrações financeiras consolidadas.

- ii) IFRSs novas e revisadas vigentes relacionadas adotadas nestas demonstrações financeiras consolidadas. A adoção dessas IFRSs novas e revisadas não teve nenhum efeito relevante sobre os valores reportados para o exercício corrente e período anterior; no entanto, poderá afetar a contabilização de transações ou acordos futuros.

Modificações à IAS 32 - Classificação de Direitos: as alterações tratam da classificação de certos direitos denominados em uma moeda estrangeira como instrumentos patrimoniais ou passivos financeiros. De acordo com as modificações, os direitos, as opções ou os bônus emitidos por uma entidade para que os titulares possam adquirir uma quantidade fixa de instrumentos patrimoniais da entidade por um valor fixo em qualquer moeda são classificados como instrumentos patrimoniais nas demonstrações financeiras da entidade desde que a oferta seja realizada proporcionalmente para todos os titulares existentes da mesma classe de instrumentos patrimoniais não derivativos. Anteriormente às modificações à IAS 32, os direitos, as opções ou os bônus para a aquisição de uma quantidade fixa de instrumentos patrimoniais de uma entidade por um valor fixo em moeda estrangeira foram classificados como derivativos.

As modificações exigem adoção retrospectiva. A adoção das modificações não afetou os valores reportados no exercício corrente e período anterior, uma vez que o Grupo Qualicorp não emitiu instrumentos dessa natureza.

Modificações à IFRIC 14 - Pagamento Antecipado de Exigência Mínima de Financiamento: as modificações determinam quando as restituições ou reduções de contribuições futuras devem ser consideradas como disponíveis de acordo com a IAS 19.58, como as exigências mínimas de financiamento podem afetar a disponibilidade das reduções de contribuições futuras e quando as exigências mínimas de financiamento podem resultar em um passivo.

Com as modificações, a norma passou a permitir o reconhecimento de um ativo na forma de pagamento antecipado de exigências mínimas de financiamento.

Modificações à IFRS 7 - Divulgações - Transferências de Ativos Financeiros: as exigências de divulgação das transações envolvendo ativos financeiros. Essas alterações

pretendem proporcionar maior transparência às exposições de risco quando um ativo financeiro é transferido, mas o transferente continua retendo certo nível de exposição no ativo. As alterações também exigem a divulgação da transferência de ativos financeiros quando não forem igualmente distribuídos no período.

Com essas modificações, caso a Companhia realize essas operações de transferências de ativos, as divulgações necessárias serão apresentadas.

A aplicação das modificações não apresentou efeito sobre as demonstrações financeiras consolidadas.

- iii) A Companhia e suas controladas não adotaram as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não vigentes:

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - Classificação e Mensuração (CPC 38, 39 e 40) - introduz novos requerimentos de classificação e mensuração de ativos financeiros e passivos financeiros. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, com base na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos, e o reconhecimento do valor da variação no valor justo do passivo financeiro atribuível a mudanças no risco de crédito daquele passivo como “Outros resultados abrangentes” observando certos critérios. Esta norma passa a vigorar para exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018, e a Companhia fará revisão detalhada de seus passivos financeiros registrados ao valor justo para avaliar os efeitos resultantes de sua adoção.

Alterações à IAS 32 - Instrumentos Financeiros - Apresentação (CPC 39) - adiciona orientações sobre a compensação entre ativos financeiros e passivos financeiros, cuja alteração passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014, e a Companhia não prevê efeito significativo como resultado de sua adoção.

Alterações às IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 Entidades de Investimento - definem uma entidade de investimento e exigem que a entidade que reporta e que se enquadra na definição de uma entidade de investimento não consolide suas controladas, mas, em vez disso, mensure suas controladas pelo valor justo através do resultado em suas demonstrações financeiras consolidadas e separada, além de requerimentos de divulgação. Esta alteração passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014, e a Companhia não prevê efeitos como resultado de sua adoção.

IAS 36 - Impairment de ativos (CPC 01) - adiciona orientações sobre a divulgação de valores recuperáveis de ativos não financeiros, cuja alteração passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014, e a Companhia está avaliando os impactos de divulgação quando de sua adoção.

IAS 39 - Impairment de ativos - adiciona orientações esclarecendo que não há necessidade de descontinuar “*hedge accounting*” se o instrumento derivativo for renovado, desde que certos critérios sejam atingidos. Essa alteração passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014, e a Companhia não prevê efeito significativo como resultado de sua adoção.

IFRIC 21 - Taxas - fornece orientações sobre quando se deve reconhecer um passivo de uma taxa imposta pelo governo, passando a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2014, e a Companhia está avaliando os impactos de divulgação quando de sua adoção.

Ciclo de Melhorias Anuais das IFRSs 2010 - 2012 emitidas em dezembro de 2013 - As Melhorias Anuais das IFRSs 2010 - 2012 geraram diversas alterações às IFRSs, as quais passam a vigorar a partir de 1º de julho de 2014.

Norma	Tópico	Detalhes
IFRS 2/CPC 10 - Pagamentos baseados em ações	Definição de condição de aquisição de direitos (<i>vesting conditions</i>)	Altera as definições de "condição de aquisição de direitos" e "condições de mercado" e acrescenta definições para "metas de desempenho".
IFRS 3/CPC 15 - Combinações de Negócios	Contabilização de considerações contingentes em combinações de negócios	Requer que a consideração contingente que seja classificada como ativo ou passivo seja mensurada ao valor justo ao final de cada período de reporte
IFRS 8/CPC 22 - Segmentos Operacionais	Agregação de Segmentos Operacionais	Exige a divulgação dos julgamentos feitos pela Administração, na aplicação dos critérios utilizados na agregação dos segmentos operacionais
	Reconciliação do total de ativos dos segmentos reportáveis para o total de ativos da Entidade	A reconciliação do total dos segmentos reportáveis para os ativos da Entidade deve ser feita apenas se a informação dos ativos é fornecida regularmente ao principal tomador de decisão da Entidade
IFRS 13/CPC 46 - Mensuração de valor justo	Contas a receber e contas a pagar de curto prazo	Esclarece que a edição do IFRS 13 e as consequentes adições ao IFRS 9 e IAS 39, não removem a possibilidade de mensurar contas a receber e contas a pagar de curto prazo numa base não descontada
IAS 16/CPC 27 - Ativo Imobilizado e IAS 38/ CPC 04 Ativo Intangível	Método de reavaliação: Reapresentação proporcional da depreciação/amortização acumulada	Esclarece que o valor bruto do ativo imobilizado/intangível, é ajustado de maneira consistente com o valor do imobilizado/intangível reavaliado.
IAS 24/CPC 05 - Partes relacionadas	Pessoal chave da administração	Esclarece como pagamentos feitos para empresas que prestam serviços avaliados como chave para a gestão do negócio devem ser divulgados.

- Ciclo de Melhorias Anuais das IFRSs 2011 - 2013 emitidas em dezembro de 2013 - As Melhorias Anuais das IFRSs 2010 - 2012 geraram diversas alterações às IFRSs, as quais passam a vigorar a partir de 1º de julho de 2014.

Norma	Tópico	Detalhes
IFRS 1/CPC 37 – Adoção Inicial das normas internacionais de contabilidade	Significado de IFRSs efetivos	Esclarece que versão das IFRSs devem ser utilizadas na adoção inicial (altera apenas a Base para conclusão da norma emitida pelo IASB).
IFRS 3/CPC 15 – Combinações de Negócios	Exclusão dos negócios em conjunto do alcance da norma	Esclarece que a norma exclui do seu escopo a formação dos negócios em conjunto nas demonstrações financeiras dos negócios em conjunto em si.

IFRS 13/CPC 46 – Mensuração de valor justo	Escopo da excessão aplicável aos portfólios de ativos e passivos (parágrafo 52)	Esclarece o escopo da excessão aplicável a mensuração do valor justo de grupos de ativos e passivos numa base líquida.
IAS 40/CPC 28 – Propriedade para investimento	Inter-relacionamento entre o IAS 40/CPC 28 e o IFRS 3/CPC 15	Esclarece a inter-relação entre o IAS 40/CPC 28 e o IFRS 3/CPC 15, na classificação de uma propriedade como propriedade para investimento ou propriedade ocupada pelo proprietário.

A Companhia pretende adotar as normas aplicáveis quando as mesmas entrarem em vigor.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas; foram utilizadas demonstrações encerradas nas mesmas datas-base e consistentes com as práticas contábeis descritas anteriormente. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as demonstrações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado a partir da data da efetiva aquisição até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

Entre os principais procedimentos de consolidação estão:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas, assim como das receitas e despesas das transações entre estas.
- Eliminação dos saldos das contas de investimento e correspondentes participações no capital, reservas e resultados acumulados entre as empresas consolidadas.

As controladas diretas e indiretas, incluídas na consolidação, são as seguintes:

Em 31 de dezembro de 2013

Empresas	Patrimônio líquido/ (passivo a descoberto)	Ativos totais	Lucro (prejuízo) do período	Participação direta no capital social - %	Atividades principais
Controladas diretas da Companhia:					
Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	377.282	600.310	69.265	100	Corretora de seguros e planos de saúde
Convergente Consultoria e Corretora de Seguros Ltda.	6412	652	(43)	99,99	Corretora e consultoria de seguros e planos de saúde
Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	5.640	49.112	(80)	99,99	Administração de carteiras de seguros
					Estipulação de apólices de seguro-saúde e contratação de planos de saúde, administradora de benefícios
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	291.152	1.073.737	(43.062)	100	Consultoria em gestão de benefícios e na prevenção à saúde
Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda.	22.372	31.926	3.736	99,99	Prestadora de serviços de conectividade em empresas que atuam no setor de saúde e seguros
Medlink Conectividade em Saúde Ltda.	(7.431)	2.787	(5.008)	99,99	
Controladas indireta da Companhia:					
PraxiSolutions Consultoria de Negócios e Corretora de Seguros Ltda.	323	1.513	(1.015)	80	Consultoria e corretora e de seguros massificados - vida, capitalização, residencial, proteção financeira, garantia estendida e renda garantida
					Estipulação de apólices de seguro-saúde e contratação de planos de saúde, administradora de benefícios
Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A.	11.149	53.197	21.648	60	
GA Corretora de Seguros, Consultoria, Administração e Serviços S.A.	16.467	21.451	27.616	60	Corretora de Seguros e consultoria em gestão de benefícios

Em 31 de dezembro de 2012

Empresas	Patrimônio líquido/ (passivo a descoberto)	Ativos totais	Lucro (prejuízo) do período	Participação direta no capital social - %	Atividades principais
Controladas diretas da Companhia:					
Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	395.857	622.568	53.081	100	Corretora de seguros e planos de saúde
Convergente Consultoria e Corretora de Seguros Ltda.	685	696	(138)	99,99	Corretora e consultoria de seguros e planos de saúde
Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	5.720	39.510	(9.890)	99,99	Administração de carteiras de seguros
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	222.798	818.432	46.744	100	Estipulação de apólices de seguro-saúde e contratação de planos de saúde, administradora de benefícios
Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda.	18.575	26.374	(7.269)	99,99	Consultoria em gestão de benefícios e na prevenção à saúde
Medlink Conectividade em Saúde Ltda.	(5.924)	4.305	(4.638)	99,99	Prestadora de serviços de conectividade em empresas que atuam no setor de saúde e seguros
Controladas indireta da Companhia:					
PraxiSolutions Consultoria de Negócios e Corretora de Seguros Ltda.	1.339	1.935	419	80	Consultoria e corretora e de seguros massificados - vida, capitalização, residencial, proteção financeira, garantia

PS Padrão Administradora de Benefícios Ltda.(a)	6.342	15.494	6.634	100	estendida e renda garantida Estipulação de apólices de seguro- saúde e contratação de planos de saúde, administradora de benefícios
Padrão Administração e Corretagem Ltda.	1.760	6.027	(104)	100	Corretora de seguros e planos de saúde
PS Brasil Administração e Corretagem Ltda.	(8.455)	95	(1.134)	100	Corretora de seguros e planos de saúde
Voloto Consultoria Empresarial Ltda.(a)	(368)	6.431	3.975	100	Holding controladora do Grupo Padrão
Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A.(b)	2.143	31.083	915	60	Estipulação de apólices de seguro- saúde e contratação de planos de saúde, administradora de benefícios
GA Corretora de Seguros, Consultoria, Administração e Serviços S.A.. (b)	1.768	4.096	1.647	60	Consultoria em gestão de benefícios

(a) Resultado referente ao período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2012.

(b) Resultado referente ao período de 1º de agosto a 31 de dezembro de 2012.

8. AQUISIÇÕES DE CONTROLADAS

PS Padrão Administradora de Benefícios Ltda., Padrão Administração e Corretagem de Seguros Ltda., PS Brasil Administração e Corretagem de Seguros Ltda. e Voloto Consultoria Empresarial Ltda. (“Grupo Padrão”).

Em 2 de julho de 2012, a Companhia, por meio de suas controladas diretas Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e Qualicorp Corretora de Seguros S.A., celebrou Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças para aquisição de 100% da participação do capital social do Grupo Padrão pelo valor total de R\$180.000.

A aquisição do Grupo Padrão está alinhada com a expansão geográfica da atuação do Grupo Qualicorp como um grande provedor de soluções para seus clientes dentro de todo o território nacional.

Após esse pagamento, a Companhia entende que todos os compromissos contratuais dessa aquisição foram concluídos, não havendo ajustes futuros, financeiros ou contábeis, a serem efetuados que possam alterar os valores da combinação de negócios.

A Companhia, com base em relatório de avaliação econômico-financeira: (i) e estudo de alocação de preço de compra - PPA; e (ii) elaborado por empresa contratada especializada, efetuou a alocação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos dessa empresa conforme segue:

<u>Ativos (passivos) líquidos adquiridos</u>	<u>Valor dos livros</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativos circulantes, incluindo caixa e equivalentes de caixa de R\$803	5.654	-	5.654
Ativos não circulantes	503	-	503
Valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento de clientes (nota explicativa nº 17)	-	13.393	13.393
Passivo circulante	(10.762)	-	(10.762)
Passivo não circulante	(8.910)	-	(8.910)
Passivo não circulante - imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento de clientes - 34%	-	(4.554)	(4.554)
Ativos (passivos) líquidos	(13.515)	8.839	(4.676)
Ágio - rentabilidade futura	-	184.676	184.676
Total	(13.515)	193.515	180.000

- (i) Metodologia utilizada: fluxo de caixa descontado.
- (ii) A metodologia utilizada levou em consideração análise do modelo de negócios, planejamento de negócios, “drivers” de valor, benefícios econômicos futuros, definição, identificação e estimativa do valor de ativos intangíveis e apuração do ágio.

Em 31 de dezembro de 2012 e 30 de setembro de 2013, ocorreram eventos societários nas controladas diretas e indiretas integrais do Grupo Padrão, conforme descrito nas notas explicativas nº 1.(b) e (c).

Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A. e GA Corretora de Seguros, Consultoria, Administração e Serviços S.A.

Em 8 de agosto de 2012, a Companhia, por meio de suas controladas diretas Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e Qualicorp Corretora de Seguros S.A., celebrou Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças para aquisição de 60% de participação no capital social da Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A. e GA Corretora de Seguros, Consultoria, Administração e Serviços S.A, bem como de opção de compra por parte da Companhia e opção de venda por parte dos acionistas não controladores com relação aos 40% remanescentes, conforme descrito abaixo. Em 2 de agosto de 2012, o valor estimado de aquisição foi de R\$320.390.

A Companhia entende que todos os compromissos contratuais dessa aquisição foram concluídos, não havendo ajustes futuros, financeiros ou contábeis, a serem efetuados que possam alterar os valores da combinação de negócios.

Com base no relatório de avaliação econômico-financeira e estudo de alocação de preço de compra - PPA elaborado por empresa contratada especializada, foram apurados os seguintes eventos.

- a) A determinação do valor de compra para aquisição do controle e da participação de 60% do capital social das sociedades será determinada através de múltiplos de EBITDA do exercício social de 2013, cujo pagamento ocorrerá em abril de 2015. Em junho de 2013, foi firmado aditivo ao contrato de compra e venda no qual prorroga o pagamento original de abril de 2014 para abril de 2015, sendo que, caso a Companhia opte por realizar o pagamento após abril de 2014, o montante da obrigação será corrigida pelo índice CDI mais a taxa de 3,35% ao ano até a data de sua efetiva liquidação.

Na data de aquisição o passivo financeiro para a aquisição da participação no capital social das sociedades foi de R\$179.576, e já foram realizados pagamentos no valor de R\$100.000, restando assim um saldo a pagar de R\$79.576 registrado na rubrica de débitos diversos.

Para 31 de dezembro de 2013, a Companhia atualizou este passivo financeiro da aquisição dos 60% de participação, aumentando em R\$170.680 contra despesa financeira e o saldo a pagar passou para R\$ 261.022 (R\$90.342 em 31 de dezembro de 2012).

- b) O contrato de aquisição prevê cláusula de opção de compra por parte da Companhia e opção de venda por parte dos acionistas não controladores com relação aos 40% remanescentes (participação de não controladores), a qual passa a ser exercível após 5 anos da data de aquisição do controle. A determinação do valor de compra da participação de

não controladores será determinada através de múltiplos de EBITDA para o período de 12 meses que antecederem o exercício da opção.

Na data de aquisição o passivo financeiro para a opção foi de R\$140.814 registrado na rubrica de opções de ações de participação dos não controladores.

Para 31 de dezembro de 2013, a Companhia atualizou este passivo financeiro, no montante de R\$61.398. Sendo assim em 31 de dezembro de 2013, o passivo financeiro para a opção foi de R\$ 210.383 (R\$148.985 em 31 de dezembro de 2012).

A aquisição da Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A. e GA Corretora, Administração e Serviços S.A. está alinhada com a expansão geográfica da atuação do Grupo Qualicorp como um grande provedor de soluções para seus clientes dentro de todo o território nacional.

A Companhia, com base em relatório de avaliação econômico-financeira: (i) e estudo de alocação de preço de compra - PPA; e (ii) elaborado por empresa contratada especializada, efetuou a alocação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos dessa empresa conforme segue:

<u>Ativos (passivos) líquidos adquiridos</u>	<u>Valor dos livros</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativos circulantes, incluindo caixa e equivalentes de caixa de R\$2.126	18.600	-	18.600
Ativos não circulantes	13.909	-	13.909
Valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento de clientes (nota explicativa nº 17)	-	39.527	39.527
Passivo circulante	(19.486)	-	(19.486)
Passivo não circulante	(11.677)	-	(11.677)
Passivo não circulante - imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento de clientes - 34%	-	(13.439)	(13.439)
Valor justo dos ativos (passivos) líquidos	1.346	26.088	27.434
Participação dos não controladores mensurados pelo valor justo	-	140.814	140.814
Ágio - rentabilidade futura	-	292.956	292.956
Opções de ações de participação dos não controladores	-	(140.814)	(140.814)
Total	<u>1.346</u>	<u>319.044</u>	<u>320.390</u>

(i) Metodologia utilizada: fluxo de caixa descontado.

(ii) A metodologia utilizada levou em consideração análise do modelo de negócios, planejamento de negócios, “drivers” de valor, benefícios econômicos futuros, definição, identificação e estimativa do valor de ativos intangíveis e apuração do ágio.

As participações de não controladores, na proporção de 40%, reconhecida na data de aquisição foram mensuradas com base no valor justo das participações de não controladores e totalizava R\$140.814. Esse valor justo foi estimado com a aplicação de uma abordagem do fluxo de caixa descontado. As principais premissas utilizadas no modelo para apurar o valor justo foram as seguintes:

- Taxa de desconto de 14,7%.
- Taxas de crescimento sustentável de longo prazo de 19,22% (CAGR 2013-2017).

- Ajustes presumidos devido ao não controle ou à dificuldade em comercializar essas participações.

Essas informações são referentes apenas a participação do Grupo Qualicorp nas empresas mencionadas.

Contrapartidas transferidas

	<u>Grupo Padrão</u>	<u>Aliança e GA Consultoria</u>
Caixa	180.000	100.000
Valores a pagar estimados por múltiplos de EBITDA referente à aquisição de 60%	-	79.576
Valores a pagar estimados por múltiplos de EBITDA referente à opção de compra de 40%	-	140.814
Total	<u>180.000</u>	<u>320.390</u>

9. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

9.1. Caixa e equivalentes de caixa

Compõem-se como segue:

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Caixa	-	-	51	40
Bancos conta depósito (a)	4.831	1.206	55.202	25.793
Aplicações financeiras de liquidez imediata (b)	<u>19.709</u>	<u>14.330</u>	<u>272.115</u>	<u>98.124</u>
Total	<u>24.540</u>	<u>15.536</u>	<u>327.368</u>	<u>123.957</u>

(a) Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, no consolidado, incluem principalmente recebimentos de clientes que ocorreram no último dia útil do mês.

(b) A Administração tem como estratégia efetuar aplicações que podem ser resgatadas antecipadamente, independentemente de seus vencimentos. Essas aplicações são compostas por:

Tipo de aplicação

<u>Descrição</u>	<u>Valor de mercado e contábil</u>			
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Certificados de Depósitos				
Bancários - CDBs (*)	14.305	9.281	156.829	93.074
Operação Compromissada (**)	-	-	109.882	-
Outros investimentos	<u>5.404</u>	<u>5.049</u>	<u>5.404</u>	<u>5.050</u>
Total	<u>19.709</u>	<u>14.330</u>	<u>272.115</u>	<u>98.124</u>

(*) Esses títulos e valores mobiliários são atualizados com base na taxa variando de 92% a 102% do CDI e estão custodiados na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, possuindo liquidez imediata e podendo ser resgatados antecipadamente, independentemente de seus vencimentos.

(**) Refere-se à operação compromissada com lastro em debêntures. A remuneração é com base em 100% da taxa DI. A operação foi realizada junto ao Banco Itaú S.A. e as debêntures que lastrearam essa operação foram emitidas por empresas do Grupo Itaú Unibanco.

9.2. Aplicações financeiras

	Consolidado	
	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Fundo de investimento financeiro não exclusivo (*)	<u>28.685</u>	<u>19.144</u>

(*) Trata-se de aplicação financeira mantida como ativo garantidor na controlada indireta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e na controlada indireta Aliança Administradora de Benefícios S.A., de acordo com a Instrução Normativa nº 33, de 5 de outubro de 2009, da ANS.

O valor de mercado das cotas do fundo de investimento financeiro não exclusivo de renda fixa é apurado com base no valor de cota divulgado pelo administrador do fundo no qual a Companhia aplica seus recursos.

Os valores das aplicações financeiras, inclusive as apresentadas na rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, estão custodiados nas seguintes instituições financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Banco Bradesco S.A.	-	6.723	22.963	20.843
Banco BTG Pactual	5.404	5.049	5.404	5.049
Banco Santander (Brasil) S.A.	14.305	2.558	139.097	62.189
Banco Itaú S.A.	-	-	131.928	23.969
Outros	-	-	<u>1.408</u>	<u>5.218</u>
Total	<u>19.709</u>	<u>14.330</u>	<u>300.800</u>	<u>117.268</u>

10. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA E EQUIVALENTES
DE CAIXA OU APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Compõem-se como segue:

	Consolidado	
	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Valores a pagar pela aquisição de:		
Imobilizado (veja nota explicativa nº 24)	3.507	65
Intangível - circulante e não circulante	4.346	19.212
Saldo a pagar da aquisição de 60% da participação acionária da Aliança e GA Corretora (veja nota explicativa nº 8)	-	79.576
Opção de aquisição de participação dos não controladores (veja nota explicativa nº 8)	-	140.818

11. CRÉDITOS A RECEBER DE CLIENTES

Compõem-se como segue:

	Consolidado	
	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Prêmios a repassar - sem risco de inadimplência (a)	1.938	738
Prêmios a recuperar - com risco de inadimplência (b)	68.670	65.113
Consultoria em gestão de benefícios (c)	12.194	4.879
Clientes a receber (d)	19.142	16.195
Cheques pré-datados	78	101
Cartões de crédito	165	117
Depósitos não identificados	(417)	(148)
Total do circulante	<u>101.770</u>	<u>86.995</u>
Clientes a receber com liminares (e)	-	3.712
Total do não circulante	-	3.712
Total geral	-	<u>90.707</u>

(a) Referem-se principalmente a valores a receber de clientes, cuja inadimplência é assumida pela operadora do plano de saúde, os quais são repassados somente após o seu recebimento (veja nota explicativa nº 20.(b)).

(b) Referem-se a valores a receber de beneficiários, cujos montantes das correspondentes faturas de planos de saúde ou apólices de seguro foram/serão pagos às operadoras ou seguradoras pela Companhia nos seus respectivos vencimentos, sendo em 31 de dezembro de 2013 o valor equivalente a R\$17.749 referente aos valores a receber do Abrigo do Marinheiro, cujo pagamento é postecipado ao mês da vigência do plano. O resumo por idade de prêmios a recuperar é o seguinte:

	Consolidado	
	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
A vencer	33.392	36.459
Vencidos:		
Até 30 dias	25.094	13.943
De 31 a 60 dias	9.112	13.704
Acima de 60 dias (*)	<u>1.072</u>	<u>1.007</u>
Total	<u>68.670</u>	<u>65.113</u>

(*) Valores de 31 de dezembro de 2012 foram recebidos integralmente até o 15 de janeiro de 2013 e os valores de 31 de dezembro de 2013 foram recebidos integralmente até o dia 10 de janeiro de 2014.

- (c) Refere-se a serviços de terceirização para suporte das atividades relacionadas à consultoria e assessoria de gestão de planos de saúde, serviços de conectividade, consultoria em gestão de benefícios e consultoria na prevenção à saúde a receber de clientes. O resumo por idade das contas a receber de clientes é o seguinte:

	Consolidado	
	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
A vencer	11.223	4.431
Vencidos:		
Até 30 dias	503	307
De 31 a 60 dias	<u>468</u>	<u>141</u>
Total	<u>12.194</u>	<u>4.879</u>

- (d) Referem-se basicamente a agenciamento e corretagem a receber de clientes. O resumo por idade das contas a receber de clientes é o seguinte:

	Consolidado	
	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
A vencer	12.377	12.648
Vencidos:		
Até 30 dias	6.740	3.005
De 31 a 60 dias	<u>25</u>	<u>542</u>
Total	<u>19.142</u>	<u>16.195</u>

- (e) Referem-se a valores a receber de beneficiários de planos de saúde que promovem ação judicial contra as operadoras. Este valor foi integralmente lançado para perdas em novembro de 2013. Para maiores detalhes veja nota explicativa nº 31.

Movimentação da provisão para devedores duvidosos

	Consolidado	
	01/01/2013 a 31/12/2013	01/01/2012 a 31/12/2012
Saldo no início do exercício	-	-
Constituições no exercício (veja nota explicativa nº 31)	94.013	59.171
Baixados no exercício	(94.013)	(59.171)
Saldo no fim do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>

12. OUTROS ATIVOS

12.1. Outros ativos financeiros

Compõem-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
<u>Circulante</u>				
Cheques a recuperar	-	-	194	210
Adiantamentos a fornecedores	-	-	1.936	6.255
Impostos a recuperar/compensar (a)	3.843	3.383	26.689	32.709
Adiantamento de repasse de contratos (b)	-	-	4.241	2.937
Adiantamento publicidade e propaganda(d)	-	-	10.227	-
Adiantamentos a funcionários	-	-	978	722
Adiantamento a operadoras (e)	-	-	1.002	-
Adiantamento a corretores (c)	-	-	4.356	-
Outros ativos circulantes	<u>70</u>	<u>-</u>	<u>3.490</u>	<u>1.042</u>
Total circulante	<u>3.912</u>	<u>3.383</u>	<u>53.113</u>	<u>43.875</u>
<u>Não circulante</u>				
Adiantamento de repasse de contratos (b)	-	-	4.688	5.769
Adiantamento a corretores (c)	-	-	8.688	8.150
Adiantamento publicidade e propaganda(d)	-	-	-	10.227
Adiantamento a operadoras (e)	-	-	3.500	-
Outros ativos não circulantes	<u>2.641</u>	<u>-</u>	<u>2.977</u>	<u>37</u>
Total não circulante	<u>2.641</u>	<u>-</u>	<u>19.853</u>	<u>24.183</u>
Total geral	<u>6.554</u>	<u>3.383</u>	<u>72.966</u>	<u>68.058</u>

- (a) Os valores compõem-se como segue:

	Consolidado	
	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	8.598	337
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	15.220	25.963
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	1.787	5.354
Programa de Integração Social - PIS a compensar	96	94
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a compensar	472	469
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF a recuperar	3	3
Outros impostos a recuperar	<u>513</u>	<u>489</u>
Total	<u>26.689</u>	<u>32.709</u>

- (b) Em 31 de dezembro de 2013 refere-se substancialmente a adiantamento a entidade CAARS no valor de R\$3.842 no qual a Companhia vem realizando abatimento dos repasses financeiros.
- (c) Foram firmados contratos com corretoras terceiras para prestação de serviços de comercialização de planos privados de assistência à saúde, coletivos por adesão além de outros serviços de assistência à saúde destinados à indivíduos vinculados a pessoas jurídicas.
- (d) Refere-se basicamente a contrato firmado em 21 de maio de 2012 através das controladas Qualicorp Corretora de Seguros e Qualicorp Administradora de Benefícios, com agência promocional da Copa do Mundo de Futebol para a distribuição de cortesias para a divulgação da marca Qualicorp. O valor total do contrato é de R\$10.227 sendo que a Qualicorp Corretora pagará R\$4.922 e a Qualicorp Administradora os R\$5.305, sendo que até 31 de dezembro de 2013 foram pagos R\$6.137. O saldo restante é de R\$4.090 e foi liquidado em janeiro de 2014.

Esse saldo a pagar encontra-se registrado na rubrica de publicidade e propaganda a pagar, nota explicativa nº 24.d).

As despesas serão reconhecidas no resultado no decorrer do período das ações de divulgação da marca.

- (e) Refere-se basicamente ao adiantamento efetuado com operadoras parceiras para estudo das operações relacionadas à comercialização de produtos no segmento de afinidades.

12.2. Outros ativos não financeiros

Compõem-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<u>Circulante</u>				
Material diversos	-	-	2.327	1.993
Despesas antecipadas (*)	<u>508</u>	<u>321</u>	<u>1.672</u>	<u>3.222</u>
Total do circulante	<u>508</u>	<u>321</u>	<u>3.998</u>	<u>5.215</u>

(*) Refere-se a substancialmente despesas a apropriar de TI, para suporte e manutenção de sistemas utilizados pelo Grupo Qualicorp.

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Para fins de demonstração conforme CPC 32 e ICP 09, temos a seguinte composição:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo	204.460	174.847
Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo	<u>(184.017)</u>	<u>(209.187)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos - líquidos	<u>(20.043)</u>	<u>(34.340)</u>

Os valores anteriores compõem-se como segue:

	31/12/2013				
	<u>Controladora</u>	<u>Qualicorp Corretora</u>	<u>Qualicorp Benefícios</u>	<u>Qualicorp Consultoria</u>	<u>Consolidado</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo (a)	-	86.700	164.619	-	251.319
Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo (b)	<u>(177.934)</u>	<u>(33.419)</u>	<u>(13.439)</u>	<u>(6.083)</u>	<u>(230.875)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	<u>(177.934)</u>	<u>53.281</u>	<u>151.180</u>	<u>(6.083)</u>	<u>(20.443)</u>
	31/12/2012				
	<u>Controladora</u>	<u>Qualicorp Corretora</u>	<u>Qualicorp Benefícios</u>	<u>Qualicorp Consultoria</u>	<u>Consolidado</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo (a)	-	98.358	120.409	-	218.767
Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo (b)	<u>(204.623)</u>	<u>(28.301)</u>	<u>(15.620)</u>	<u>(4.563)</u>	<u>(253.107)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos – líquidos	<u>(204.623)</u>	<u>70.012</u>	<u>104.572</u>	<u>(4.563)</u>	<u>(34.340)</u>

- (a) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos contabilizados principalmente sobre diferenças temporárias dedutíveis de lucros fiscais futuros.

<u>Item</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Provisão para devedores duvidosos e baixa de valores incobráveis -		
valor de curto prazo	14.513	7.755
Provisão de títulos a receber	1.391	1.391
Outras provisões	1.082	974
Provisão PPR	9.050	-
Provisão para atualização monetária sobre aquisição do Grupo Aliança	85.346	6.770
Provisão para atualização monetária sobre aquisição da empresa		
PraxiSolutions	503	433
Provisões para riscos - parcela relativa à empresas e/ou períodos		
sujeitos ao regime de tributação do lucro real	5.269	9.858
Benefício fiscal sobre o ágio incorporado	129.200	186.621
Provisão Impairment - Bruder's e Praxi	4.965	4.965
Prejuízos fiscais de controladas (*)	<u>27.816</u>	<u>27.137</u>
Total dos créditos tributários	<u>279.135</u>	<u>245.904</u>
(-) Créditos tributários não contabilizados (*)	<u>(27.816)</u>	<u>(27.137)</u>
Total dos créditos tributários contabilizados	<u>251.319</u>	<u>218.767</u>

- (*) A Companhia possui prejuízos fiscais acumulados no montante de R\$18.040, para o qual não foram constituídos créditos tributários diferidos de aproximadamente R\$6.134, em razão de não existirem, até o momento, medidas visando à sua recuperação com lucros futuros.

A controlada direta Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda. possui prejuízos fiscais acumulados no montante de R\$10.393, para o qual não foram constituídos créditos tributários diferidos de aproximadamente R\$3.534, em razão de não existirem, até o momento, medidas visando à sua recuperação com lucros futuros.

A controlada direta Qualicorp Administração e Serviços Ltda. possui prejuízos fiscais acumulados no montante de R\$19.018, para o qual não foram constituídos créditos tributários diferidos de R\$6.466, em razão de não existirem, até o momento, medidas visando à sua recuperação com lucros futuros.

A controlada direta Medlink Conectividade em Saúde Ltda. possui prejuízos fiscais acumulados no montante de R\$34.360, para o qual não foram constituídos créditos tributários diferidos de R\$11.682, em razão de existirem perspectivas prováveis de lucros futuros.

Projeção de realização e valor presente dos créditos tributários

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal. A seguir, apresentamos a estimativa de realização desses créditos, com base na expectativa de lucros tributáveis futuros:

Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias

<u>Ano</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2013</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2012</u>
2014	144.658	61.501
2015	58.773	58.773
2016	16.266	16.266
2017	4.965	11.906
2018	<u>26.657</u>	<u>-</u>
Total	<u>251.319</u>	<u>218.767</u>

O valor presente do total dos créditos tributários é de R\$232.875 calculados pela Taxa Selic, tendo em vista o prazo estimado de realização das diferenças temporárias.

(b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos

	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2013</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2012</u>
Sobre o valor justo da aquisição dos investimentos alocado no ativo intangível - relacionamento de clientes (veja notas explicativas nº 17)	210.099	242.682
Provisão para perda por valor recuperável sobre o valor justo da aquisição dos investimentos alocado no ativo intangível - relacionamento de clientes (veja nota explicativa nº 17)	(7.384)	(7.384)
Diferenças temporárias sobre a parcela do ágio de empresas incorporadas, amortizado no período, para fins fiscais, conforme mencionado na nota explicativa nº 17	27.122	16.150
Outros	<u>1.038</u>	<u>1.659</u>
Total	<u>230.875</u>	<u>253.107</u>

14. PARTES RELACIONADAS

14.1. Saldos e transações com partes relacionadas

A controlada indireta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. concentra todas as atividades de “back office” que atendem às empresas da Companhia (Finanças, Controladoria, Jurídico, Administrativo, Recursos Humanos e Tecnologia da Informação), cujos custos incorridos são rateados e reembolsados pelas demais empresas operacionais do Grupo.

O saldo de partes relacionadas, no ativo circulante e não circulante do consolidado, compõe-se conforme segue:

	31/12/2013			31/12/2012		
	Contas a receber	Contas a pagar	Despesas	Contas a receber	Contas a pagar	Despesas
Associação Nacional das Administradoras de Benefícios - ANAB (a)	944	-	737	1.658	-	-
Reembolso de provisão para risco (b)	7.232	-	-	17.743	-	-
Executivos da Companhia (c)	6.085	-	-	-	-	-
Membro do Conselho de Administração (d)	-	-	6.348	-	-	3.931
Seripatri Participações Ltda. (e)	-	-	958	-	-	1.636
Dividendos a pagar a acionistas minoritários de controladas	-	84	-	-	84	-
Saldo	<u>14.261</u>	<u>84</u>	<u>8.043</u>	<u>19.401</u>	<u>84</u>	<u>5.567</u>

- (a) A Associação Nacional das Administradoras de Benefícios - ANAB, foi constituída em 2 de setembro de 2010 e é uma associação sem fins lucrativos ou econômicos, que tem por objeto social representar, coordenar e defender os interesses de pessoas jurídicas regularmente registradas perante ANS como operadoras de planos de assistência à saúde, na modalidade de Administradora de Benefícios, desde que suas afiliadas, bem como a promoção e desenvolvimento dessa modalidade no Brasil, promoção da ética, incentivo a estudos e pesquisas, promoção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos relacionadas a sua área de atuação, promoção da concorrência leal e do tratamento isonômico a seus associados. A despesa em 2013 refere-se, basicamente, à contribuição extraordinária.

Os saldos apresentados referem-se, basicamente, a antecipação das contribuições mensais para os próximos 16 meses para que a Associação assuma despesas para sua subsistência e consecução de suas finalidades estatutárias, tais como (i) manutenção de sua infraestrutura, locação de imóvel, compra de equipamentos e móveis, disponibilização de linhas telefônicas, acesso a internet, serviços de limpeza e outras; (ii) contratação de funcionários, serviços de contabilidade, advogados, assessores de imprensa e outros; (iii) participação em eventos, reuniões, congressos, audiências com a ANS, órgãos públicos, empresas do setor de saúde suplementar, órgãos de defesa do consumidor e outros; (iv) cumprimento de suas obrigações legais; e (v) outras despesas e compromissos onerosos atrelados ao cumprimento de seu objeto social.

A contribuição mensal para esta associação é de 0,25% sobre o faturamento bruto mensal da controlada direta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.

- (b) As controladas indiretas Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A (“Aliança”) e GA Corretora de Seguros, Consultoria, Administração e Serviços S.A. (“GA Corretora”) possuem direito de reembolso relativo a provisões de riscos contingentes junto a seu antigo controlador, sendo este, independente de dolo ou culpa, por um prazo de 5 anos a partir de 1º de janeiro do ano subsequente à data de fechamento da operação.

Até 31 de Dezembro de 2013, o valor de R\$ 916 dessas provisões para risco já foram materializados e liquidados pela Aliança.

- (c) Refere-se a capital a integralizar referente ao exercício de opção de compras de ações com o prazo de liquidação para ser realizado em até 1 ano da data do vencimento original.
- (d) Em 2012, refere-se a contrato celebrado entre a controlada Qualicorp Corretora de Seguros S.A. e a M2 Participações Ltda., sociedade que tem em seu quadro de acionistas um dos membros do Conselho de Administração da Companhia, objetivando a prestação de serviços de consultoria e assessoria comercial e empresarial, voltados à avaliação e aquisição de novos negócios pertinentes ao objeto social da controlada ou de qualquer outra empresa do Grupo.

O total de despesas ocorridas em 2013 foi de R\$ 118 (R\$ 1.189 em 2012). O contrato foi rescindido em fevereiro de 2013.

Em 2012, foi celebrado contrato entre as controladas Qualicorp Corretora de Seguros S.A., Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e o Instituto de Desenvolvimento Gerencial S.A., sociedade que tem em seu quadro de acionistas um dos membros do Conselho de Administração da Companhia, objetivando a prestação de serviços de consultoria e assessoria na avaliação de processos operacionais, corporativos e planejamento estratégico. O total de despesas ocorridas no período foi de R\$ 6.230 (R\$2.742 em 2012).

- (e) Em 1º de janeiro de 2010, a Companhia firmou contrato de rateio e reembolso de despesas de uso das aeronaves de propriedade da Seripatri Participações Ltda. para atendimento, quando necessário, de seus administradores, sendo que a Seripatri é quem arca com todos os custos e despesas comuns decorrentes desses bens. O total de despesas ocorridas no período foi de R\$ 958.

14.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração, o diretor-presidente, o diretor-superintendente e os diretores estatutários e não estatutários. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	<u>Contas</u> <u>a pagar</u>	<u>Despesas</u>	<u>Contas</u> <u>a pagar</u>	<u>Despesas</u>
Benefícios de curto prazo a administradores (*)	-	2.332	7.672	28.986
Remuneração baseada em ações	-	<u>8.953</u>	-	<u>8.953</u>
Saldos em 2012	-	<u>11.285</u>	<u>7.672</u>	<u>37.939</u>

- (*) A despesa com remuneração do Conselho de Administração é constituída apenas de parte fixa, aprovada em Conselho; para os diretores e empregados, é constituída de parte fixa e variável, com base em performance e metas globais anuais.

15. INVESTIMENTOS E ÁGIO SOBRE RENTABILIDADE FUTURA - CONTROLADORA

Compõem-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Participações societárias:				
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	903.514	870.158	-	-
Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	35.077	36.364	-	-
Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda.	60.082	57.533	-	-
Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	965.512	1.008.057	-	-
Convergente Consultoria e Corretora de Seguros Ltda.	642	685	-	-
Medlink Conectividade em Saúde Ltda.	<u>8.324</u>	<u>7.042</u>	-	-
Total de participações societárias	<u>1.973.151</u>	<u>1.979.839</u>	-	-
Outros investimentos-				
Outros investimentos	-	-	<u>99</u>	<u>99</u>
Total de outros investimentos	-	-	<u>99</u>	<u>99</u>
Total dos investimentos	<u>1.973.151</u>	<u>1.979.839</u>	<u>99</u>	<u>99</u>

	Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda.	Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	Convergente Consultoria e Corretora de Seguros Ltda.	Medlink Conectividade em Saúde Ltda.	Total
Informações sobre as investidas em 30 de setembro de 2013							
Capital social (a)	156.387	14.023	53.104	265.736	581	27.460	-
Patrimônio líquido (b)	291.152	5.640	22.372	377.282	642	(7.431)	-
Lucro (prejuízo) do período	(43.062)	(80)	3.736	69.265	(43)	(5.008)	-
Informações sobre os investimentos:							
Quantidade de cotas	151.910.118	14.022.567	53.103.587	265.468.603	580.949	25.075.438	-
Participação - %	100	99,99	99,99	100	99,99	99,99	-
Movimentação do investimento:							
Total do Investimento recomposto em 31 de dezembro de 2012	870.158	36.364	57.533	1.008.057	685	7.042	1.979.839
Aumento de capital em controladas (c)	117.700	-	60	22.000	-	6.290	146.050
Reserva de capital - plano de opções de ações	5.953	-	-	5.758	-	-	11.711
Distribuição de lucros	(22.000)	-	-	(115.451)	-	-	(137.451)
Equivalência patrimonial	<u>(68.297)</u>	<u>(1.287)</u>	<u>2.489</u>	<u>45.148</u>	<u>(43)</u>	<u>(5.008)</u>	<u>(26.998)</u>
Equivalência patrimonial sobre participações societárias	(43.062)	(80)	3.736	69.265	(43)	(5.008)	24.808
Amortização do intangível - relacionamento com clientes	(38.236)	(1.829)	(1.890)	(36.541)	-	-	(78.496)
IR/CS diferido sobre amortização do intangível - relacionamento com clientes	<u>13.001</u>	<u>622</u>	<u>643</u>	<u>12.424</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>26.690</u>
Total Investimento recomposto em 31 de dezembro de 2013	<u>903.514</u>	<u>35.077</u>	<u>60.082</u>	<u>965.512</u>	<u>642</u>	<u>8.324</u>	<u>1.973.151</u>

(a) Considera adiantamento para futuro aumento de capital de: (i) R\$2.790 referente a Medlink Conectividade em Saúde Ltda.; (ii) R\$72.700 referente a Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.; e (iii) R\$22.000 referente a Qualicorp Corretora de Saúde S.A.

(b) O patrimônio líquido das controladas Qualicorp Administradora de Benefícios e Qualicorp Corretora aqui apresentados consideram os efeitos de consolidação de seus investimentos em participações societárias.

(c) Na coligada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. o aumento de capital social de R\$45.000 foi realizado em fevereiro de 2013 e o adiantamento para futuro aumento de capital de R\$72.700 foi realizado em junho de 2013. Na coligada Qualicorp Corretora de Saúde S.A. o adiantamento para futuro aumento de capital social de R\$22.000 foi realizado em agosto de 2013. Na coligada Medlink Conectividade em Saúde Ltda. ocorreram aumentos de capital social no montante de R\$3.500 e adiantamentos para futuro aumento de capital no valor de R\$2.790 no decorrer de 2013.

[página intencionalmente deixada em branco]

16. IMOBILIZADO

Compõe-se como segue:

	Taxa anual de depreciação - %	31/12/2013			31/12/2012		
		Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Total	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Total
Equipamentos telefônicos e de comunicação	20	1.079	(413)	666	688	(256)	432
Equipamentos de som e imagem	10	142	(100)	42	136	(87)	49
Equipamentos de segurança	10	97	(60)	37	93	(41)	52
Móveis e utensílios	10	8.496	(1.989)	6.507	4.547	(1.574)	2.973
Instalações	10	1.584	(730)	854	1.577	(571)	1.006
Veículos	20	1.020	(511)	509	778	(458)	320
Equipamentos de processamento de dados	20	19.157	(10.311)	8.846	17.847	(7.181)	10.666
Máquinas e equipamentos	10	2.763	(1.947)	816	2.708	(1.739)	969
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	<u>18.833</u>	<u>(8.434)</u>	<u>10.399</u>	<u>10.144</u>	<u>(6.452)</u>	<u>3.692</u>
Total		<u>53.171</u>	<u>(24.495)</u>	<u>28.676</u>	<u>38.518</u>	<u>(18.359)</u>	<u>20.159</u>

(*) As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas com base nos contratos de aluguéis. As taxas médias de amortização foram de 39,50%.

A Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente no fim de cada exercício. Durante o exercício corrente, a Administração não identificou eventos ou circunstâncias que requeressem modificação nas estimativas de vida útil econômica para os itens apresentados no grupo de ativo imobilizado.

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	20.159
Adições:	
Equipamentos telefônicos e de comunicação	399
Equipamentos de segurança	4
Equipamentos de som e imagem	9
Móveis e utensílios	4.012
Instalações	7
Equipamentos de processamento de dados	1.468
Máquinas e equipamentos	64
Veículos	394
Benfeitorias em imóveis de terceiros	<u>8.690</u>
Total das adições	<u>15.047</u>
Baixas líquidas	<u>(134)</u>
Depreciações	<u>(6.396)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>28.676</u>

17. INTANGÍVEL

Compõe-se como segue:

		31/12/2013			31/12/2012		
	Taxa anual de amortização - %	Custo corrigido	Amortização acumulada	Total	Custo corrigido	Amortização acumulada	Total
Ágio na aquisição de investimentos alocados a títulos de rentabilidade futura:							
Athon, Brüder SP e Brüder RJ incorporadas por controlada	-	27.251	-	27.251	27.251	-	27.251
Salutar incorporada por controlada	-	52.004	-	52.004	52.004	-	52.004
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. (d)	-	446.896	-	446.896	446.896	-	446.896
Qualicorp Administração e Serviços Ltda. (d)	-	21.387	-	21.387	21.387	-	21.387
Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda. (d)	-	29.386	-	29.386	29.386	-	29.386
Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (d)	-	427.098	-	427.098	427.098	-	427.098
PraxiSolutions Consultoria de Negócios e Corretora de Seguros Ltda. (h)	-	15.313	-	15.313	15.313	-	15.313
Medlink Conectividade em Saúde Ltda. (h)	-	12.966	-	12.966	12.966	-	12.966
GA Corretora de Seguros, Consultoria, Administração e Serviços S.A.(h)	-	44.027	-	44.027	44.027	-	44.027
Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A.(h)	-	248.929	-	248.929	248.929	-	248.929
Grupo Padrão (h)	-	184.675	-	184.675	184.675	-	184.675
Total de ágio		<u>1.509.932</u>	<u>-</u>	<u>1.509.932</u>	<u>1.509.932</u>	<u>-</u>	<u>1.509.932</u>
Softwares em uso (a)	20	65.500	(29.940)	35.560	46.529	(18.937)	27.592
Software em desenvolvimento (b)	20	69.148	-	69.148	52.332	-	52.332
Aquisições de cessão de direitos - segmento Empresarial (c)	20	3.565	(3.565)	-	3.565	(3.403)	162
Aquisições de cessão de direitos - segmento Afinidades (e)	20	285.387	(118.645)	166.742	220.531	(70.891)	149.640
Direito de exclusividade (f)	10 a 25	127.489	(45.451)	82.038	122.320	(28.315)	94.005
Marcas e patentes	-	7	-	7	7	-	7
Valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento com clientes pago na aquisição de investimentos incorporados							
Athon, Brüder SP e Brüder RJ	10	21.625	(7.511)	14.114	21.625	(6.904)	14.721
Salutar	10	53.315	(21.783)	31.532	53.315	(16.451)	36.864
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. (d)	10	382.374	(127.458)	254.916	382.374	(89.220)	293.154
Qualicorp Administração e Serviços Ltda. (d)	10	18.291	(6.097)	12.194	18.291	(4.268)	14.023
Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda. (d)	10	18.919	(6.306)	14.613	18.919	(4.414)	14.505
Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (d)	10	365.418	(121.806)	243.612	365.418	(85.264)	280.154
PraxiSolutions Consultoria de Negócios e Corretora de Seguros Ltda.	10	14.158	(2.957)	11.201	14.158	(2.957)	11.201
Medlink Conectividade em Saúde Ltda.	20	183	(32)	151	183	(32)	151
Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A.(g)	20	33.598	(9.519)	24.079	33.598	(3.112)	30.486
GA Corretora de Seguros, Consultoria, Administração e Serviços S.A.(g)	20	5.929	(1.680)	4.249	5.929	(234)	5.695
Grupo Padrão (g)	20	13.393	(4.018)	9.375	13.393	(1.354)	12.039
Provisão por redução de valor recuperável Athon, Brüder SP e Brüder RJ (h)	-	(10.367)	-	(10.367)	(10.367)	-	(10.367)
Provisão por redução de valor recuperável PraxiSolutions (h)	-	(11.201)	-	(11.201)	(11.201)	-	(11.201)
Provisão por redução de valor recuperável Medlink (h)	-	(151)	-	(151)	(151)	-	(151)
Total de outros ativos intangíveis		<u>1.456.580</u>	<u>(506.768)</u>	<u>949.812</u>	<u>1.350.768</u>	<u>(335.756)</u>	<u>1.015.012</u>
Total		<u>2.966.512</u>	<u>(506.768)</u>	<u>2.459.744</u>	<u>2.860.700</u>	<u>(335.756)</u>	<u>2.524.944</u>

(a) Gastos com aquisição de licenciamento de software e softwares operacionais em uso.

(b) Está representado por gastos de desenvolvimento de novo sistema operacional, adquirido de terceiros. Em 2013, com a conclusão e o início do uso de diversos módulos, foi transferido para a rubrica "Softwares em uso" o montante de R\$15.681.

(c) Pagamentos efetuados a terceiros referentes à aquisição de carteira do segmento Empresarial, Pequenas e Médias Empresas - PME.

(d) Valores advindos da reestruturação societária ocorrida em 31 de março de 2011. Para maiores detalhes, vide notas explicativas nº 1.c) e nº 15 das demonstrações financeiras do exercício de 2012.

(e) Contratos de Cessão de Direitos e Obrigações realizados entre 2012 e 2013.

A Companhia, através de suas controladas, celebrou contratos de cessão e transferência de direitos e obrigações de cessão de direitos de clientes das seguintes empresas listadas abaixo:

Vectorial

Em 4 de julho de 2013, a Companhia, através de sua controlada direta Qualicorp Corretora de Seguros S.A., celebrou Contrato de Cessão de Direitos e Obrigações, referente ao Contrato de Representação Comercial, tendo por objeto a cessão e transferência, sujeitas ao cumprimento de determinadas condições previstas no Contrato.

O valor total da aquisição, desde que atendendo a cessão dentro do prazo, foi de R\$27.900. Nessas condições o pagamento de R\$5.000 como sinal, ocorrido em julho de 2013, R\$17.900 após a cessão do portfólio atual, composto por aproximadamente 45 mil vidas, cujo faturamento mensal era de aproximadamente R\$581 mil ao mês. A Qualicorp Corretora pagou a Vectorial Consultoria e Representações o montante correspondente a R\$ 5.000, sendo R\$ 1.000, pagos em 18 de novembro de 2013 e R\$ 4.000, pagos em 11 de dezembro de 2013, referente à cessão do portfólio adicional, composto por aproximadamente 23 mil vidas, cujo faturamento era de aproximadamente R\$180 mil.

Divicom Administradora de Benefícios Ltda.

Em 18 de abril de 2011, a Companhia, através de suas controladas Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e Qualicorp Corretora de Seguros

Em 10 de janeiro de 2012, foi firmado o Instrumento de Rescisão de Contrato de Prestação de Serviços de Comercialização e Outras Avenças, em que houve a cessão de direitos e obrigações para a Qualicorp Corretora de Seguros S.A. e Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. Foi firmado o ajuste de preço sobre as vidas transferidas no 1º aditivo firmado em 18 de abril de 2011 no montante de R\$5.000 e foram contempladas as vidas migradas no período compreendido entre os dias 25 de novembro de 2010 e 20 de junho de 2011 no montante de R\$12.333, totalizando R\$17.333.

Desse montante foram descontados R\$1.720, que estavam registrados como adiantamento feito à Divicom, já atualizados pelo CDI acumulado, pela controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. A liquidação total desse complemento de aquisição ocorreu em 13 de janeiro de 2012 pela controlada Qualicorp Corretora de Seguros S.A. e a adição do Intangível está sendo amortizado em cinco anos.

Em 23 de julho de 2012, conforme contrato firmado em 18 de abril de 2011, foram pagos R\$792 refere apuração complementar de 2.640 vidas migradas para a Companhia durante as cessões anteriores realizadas.

Newport Consultoria e Corretora de Seguros Ltda. e NWP Assessoria em Negócios Comerciais e Corretagem de Seguros Ltda.

Newport e NWP atuam do ramo de prestação de serviços de corretagem referentes aos planos e seguros de assistência à saúde, individuais e/ou coletivos empresariais (assistência médica e odontológica), seguros de vida, seguros automóveis/RE e previdência privada. Os clientes totalizam em conjunto aproximadamente 83 mil vidas, sendo 41 mil em saúde, 33 mil no odontológico e 9 mil no vida.

Em 17 de outubro de 2011, a Companhia, por meio de sua controlada direta Qualicorp Corretora de Seguros S.A., celebrou Contrato de Cessão e Transferência de Direitos e Obrigações e Outras Avenças para aquisição de 75% do portfólio atual da Newport Consultoria e Corretora de Seguros Ltda. (“Newport”) e NWP Assessoria em Negócios Comerciais e Corretagem de Seguros Ltda. (“NWP”) pelo valor de R\$19.793, pagos em 12 parcelas mensais iguais, consecutivas e sem incidência de correção monetária que se iniciaram em de fevereiro de 2012. Em fevereiro de 2013, a Qualicorp exerceu a opção de compra do portfólio remanescente de 25% no valor de R\$5.773 mil. Em 28 de outubro de 2013 a Qualicorp Corretora de Seguros S.A pagou o valor de R\$ 200 a Newport e NWP referente ao ajuste de preço baseado em metas de faturamento estimadas conforme estabelecido em contrato. A amortização mensal e pelo período de cinco anos.

Afinidade Administradora de Benefícios Ltda. (“Afinidade Administradora”) e Equilibrar Corretora de Seguros Ltda. (“Equilibrar Corretora”)

Em 22 de dezembro de 2011, a Companhia, por meio de suas controladas diretas Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (“Qualicorp Corretora”) e Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. (“Qualicorp Administradora”), firmou o Contrato de Cessão e Transferência de Direitos e Obrigações com a Afinidade Administradora de Benefícios Ltda. e a Equilibrar Corretora de Seguros Ltda., tendo por objeto a cessão e transferência, sujeitas ao cumprimento de determinadas condições, previstas no Contrato, de direitos e obrigações oriundos dos contratos relacionados às atividades de: (a) administradora de planos de saúde, na modalidade “Coletivo por Adesão”, e (b) prestação de serviços de corretagem celebrados entre a Afinidade Administradora e a Equilibrar Corretora e as respectivas entidades e/ou operadoras de seguros.

A Afinidade Administradora atua no ramo de administração de planos de saúde e odontológicos, na modalidade “Coletivo por Adesão”.

A Equilibrar Corretora atua no ramo de prestação de serviços de representação, agenciamento, comissionamento e corretagem relacionados a seguros de ramos elementares e planos de assistência à saúde (planos de saúde e odontológicos), além de outros serviços complementares de assistência à saúde de corretagem de planos e seguros de saúde (assistência médica e odontológica).

A Equilibrar Corretora continuará exercendo as suas funções comerciais em parceria exclusiva com a Qualicorp.

O Grupo Afinidade administra aproximadamente 30 mil vidas, possui 40 entidades clientes, onde são comercializados e administrados produtos de aproximadamente 10 operadoras de planos de saúde. Atua principalmente no Distrito Federal e possui também operações nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Ceará e Bahia.

A aquisição de 75%, desde que atendendo à cessão mínima dentro do prazo de cessão, foi de R\$38.000, sujeito ao ajuste de preço. Nessas condições o pagamento de R\$5.700 como sinal, ocorrido em novembro de 2011, R\$27.300 na data da cessão de direitos e R\$5.000 conforme projeção de faturamento mínimo da cedente no valor de R\$1.800 para o período de 12 meses subsequentes à data de cessão. Em março de 2013 foi liquidado passivo da dívida desta cessão de direitos ficando o montante de pagamentos o valor de R\$38.000.

Em 22 de outubro de 2013, foi firmado o Contrato de Cessão e Transferência de Direitos do saldo remanescente de 25% do contrato firmado em 22 de dezembro de 2011, oriundos dos contratos relacionados às atividades de: (a) administradora de planos de saúde, na modalidade “Coletivo por Adesão”, e (b) prestação de serviços de corretagem celebrados entre a Afinidade Administradora e a Equilibrar Corretora e as respectivas entidades e/ou operadoras de seguros. O valor total da transação foi de R\$22.150.

Fidelitas Corretora de Seguros Ltda.

Em 3 de setembro de 2012, a Companhia, por meio de sua controlada direta Qualicorp Corretora de Seguros S.A., celebrou Contrato de Cessão e Transferência de Direitos e Obrigações e Outras Avenças para aquisição de 75% do portfólio atual da Fidelitas Corretora de Seguros Ltda. (“Fidelitas”) pelo valor de R\$9.761, sendo 50% pago em 9 de setembro de 2012 e o outro 50% pago em 04/10/2013, parcelas de R\$4.881 cada. Em 29/11/2013 foi apurado o ajuste de preço de R\$ (340) conforme estabelecido em contrato através das metas determinadas para o cedente ou para a cessionária por base da variação média de faturamento bruto recorrente de 12 meses posteriores a data da cessão.

A Fidelitas continuará exercendo as suas funções comerciais em parceria exclusiva com a Qualicorp.

A sociedade atua no ramo de prestação de serviços de corretagem referentes aos planos e seguros de assistência à saúde, individuais e/ou coletivos empresariais (assistência médica e odontológica), seguros de vida e previdência privada. Os clientes da Fidelitas totalizam em conjunto aproximadamente 72 mil vidas.

Este respectivo contrato possui vigência de cinco anos a partir da sua assinatura, sendo a amortização iniciada em novembro de 2012.

Associação dos Profissionais Liberais - Asprofil

Em 23 de agosto de 2013, a Companhia, através de sua controlada direta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., celebrou a aquisição dos direitos e obrigações relativo ao Instrumento particular de prestação de assistência médica, na modalidade coletivo por adesão, estipulado e administrado pela Associação dos Profissionais Liberais - Asprofil, cujo faturamento recorrente mensal na data de aquisição era de aproximadamente R\$220, referente a 4.655 vidas.

O valor total da transação foi de R\$4.292, sendo pagos R\$2.592 em 30 de agosto de 2013, e o saldo residual de R\$1.700 descontados os valores das faturas referentes às competências de setembro e outubro de 2013.

(f) Direito de exclusividade

Unimed Rio

Em 30 de novembro de 2010, a Companhia firmou termo de acordo comercial com a Unimed Rio - Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. (“Unimed Rio”), garantindo a exclusividade na prestação de serviços de administradora de benefícios, na condição de estipulante, na modalidade de contratação coletiva por adesão pelo prazo de cinco anos. O valor total do negócio foi de R\$20.000, sendo pagos R\$10.000 em 1º de dezembro de 2010, e o saldo residual de R\$10.000 liquidado até 14 de dezembro de 2012.

. A amortização desse ativo será em dez anos.

Yeld Corretora de Seguros

Em 7 de fevereiro de 2012, a Qualicorp Corretora firmou o 1º aditivo ao instrumento de parceria com a Yeld Corretora de Seguros, num período de 24 meses, a exclusividade e efetuar direta e indiretamente quaisquer atividades relacionadas à estipulação de administração de contratos de planos de assistência à saúde coletivo por adesão ou em atividades relacionadas à prestação de serviços de representação, agenciamento, intermediação, comissionamento e corretagem relacionados a planos de assistência à saúde coletivos por adesão. A Qualicorp Corretora efetuou em 17 de fevereiro de 2012 à Yeld Corretora a remuneração de R\$2.400 pela exclusividade dessa prestação de serviços, a serem amortizados no período de dois anos.

Associação Paulista de Medicina

Em 12 de janeiro de 2012, foi firmado contrato entre a controlada Qualicorp Administradora de Benefícios e Associação Paulista de Medicina, garantindo a exclusividade na prestação de serviços de estipulante ou contratante em contratos de planos de assistência à saúde e odontológicos com a participação de qualquer operadora de planos de assistência à saúde. O contrato firmado entre as partes é de R\$4.500 sendo os pagamentos realizados bimestralmente no valor de R\$188. O respectivo valor do contrato está sendo amortizado pelo período de quatro anos, o qual coincide com o prazo de duração do contrato.

Caixa de Assistência dos Advogados do Rio Grande do Sul

Em 20 de junho de 2012, foi firmado contrato entre a controlada Qualicorp Administradora de Benefícios e Caixa de Assistência dos Advogados do Rio Grande do Sul, garantindo a exclusividade na prestação de serviços de estipulante ou contratante em contratos de planos de assistência à saúde e odontológicos com a participação de qualquer operadora de planos de assistência à saúde. Coube a controlada Qualicorp Administradora de Benefícios o pagamento de R\$1.500 a Caixa de Assistência dos Advogados. O respectivo valor do contrato está sendo amortizado pelo período de cinco anos, o qual coincide com o prazo de duração do contrato.

V Plan - Consultoria em Planos de Saúde

Em 1º de novembro de 2012, foi firmado contrato entre a controlada Qualicorp Corretora de Seguros S.A. e V Plan - Consultoria em Planos de Saúde Ltda., garantindo a exclusividade na prestação de serviços de comercialização de seguros de saúde e dos planos privados de assistência à saúde, ambos referentes à segmentação coletivo por adesão.

Coube a controlada Qualicorp Corretora de Seguros S.A. o pagamento de R\$350 a V Plan - Consultoria em Planos de Saúde Ltda. Em 13 de março de 2013 foi firmado contrato aditivo entre a controlada Qualicorp Corretora de Seguros S.A. e V Plan - Consultoria em Planos de Saúde Ltda. com valor de R\$590, totalizando um montante de R\$940. O respectivo valor do contrato está sendo amortizado pelo período de cinco anos, o qual coincide com o prazo de duração do contrato.

Viva Saúde

Em 27 de agosto de 2013 foi firmado contrato entre a controlada Qualicorp Corretora de Seguros S.A e Viva Saude Corretora de Seguros LTDA ME garantindo a exclusividade na prestação de serviços de comercialização de seguros de saúde e dos planos privados de assistência à saúde, ambos referentes à segmentação coletivo por adesão. Coube a controlada Qualicorp Corretora de Seguros S.A. o pagamento de R\$480 a Viva Saude Corretora de Seguros LTDA ME sendo R\$ 150 após 5 dias úteis após a assinatura do contrato e o saldo residual em 11 parcelas iguais de R\$ 30, sendo a primeira após 50 dias após assinatura do contrato e as demais nos meses subsequentes.

Unimed Fortaleza

Em 31 de outubro de 2013 foi firmado contrato entre a controlada Qualicorp Administradora de Benefícios e Unimed de Fortaleza - Cooperativa de trabalho médico LTDA., garantindo a exclusividade na oferta dos produtos da Unimed Fortaleza vinculados aos conselhos profissionais. Coube a controlada Qualicorp Administradora de Benefícios o pagamento de R\$4.000 a Unimed de Fortaleza - Cooperativa de trabalho médico LTDA.

O.S & M.A Representações

Em 13 de dezembro de 2013 foi firmado contrato entre a controlada Qualicorp Corretora de Seguros S.A e O.S. & M.A. REPRESENTACOES LTDA - EPP garantindo a exclusividade na prestação de serviços de comercialização de seguros de saúde e dos planos privados de assistência à saúde, ambos referentes à segmentação coletivo por adesão. Coube a controlada Qualicorp Corretora de Seguros S.A. o pagamento de R\$100 a O.S. & M.A. REPRESENTACOES LTDA - EPP.

- (g) Vide nota explicativa nº 8.
- (h) De acordo com o pronunciamento técnico CPC 01, os ágios das empresas adquiridas e demais intangíveis devem ser submetidos ao teste de “impairment”, no mínimo anualmente. A Companhia efetuou esse teste para todas as aquisições de investimentos e intangíveis realizados até 31 de dezembro de 2012. O teste foi baseado no valor recuperável das unidades geradoras de caixa do Grupo Qualicorp apurado com base no valor em uso, utilizando o fluxo de caixa baseado nas projeções financeiras aprovadas pela Administração e uma taxa de desconto média de 14,0% (13,7% para 2012).

Em 2013 a Companhia analisou os ativos intangíveis adquiridos até dezembro de 2012 e não verificou a necessidade de ajuste por “impairment” desses ativos .

Em 2012 a Companhia detectou a necessidade de avaliação do intangível de vida útil definida relacionado as aquisições da Amenti Assistência Médica Ltda. (“Athon”), outrora incorporada pela Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda. e também das corretoras Brüder SP Corretora de Seguros Ltda. e Brüder Corretora de Seguros Ltda. (“Brüder”), outrora incorporadas pela Qualicorp Corretora de Seguros S.A., da PraxiSolutions Consultoria de Negócios e Corretora de Seguros Ltda. (“Praxi”) e da Medlink Conectividade em Saúde Ltda. (“Medlink”).

Na análise de “impairment” sobre estes ativos se apurou a necessidade de constituição de provisão por redução de valor recuperável no valor total de R\$21.719, sendo R\$6.967 referente a Athon, R\$3.400 referente a Brüder, R\$11.201 referente a Praxi e R\$151 referente a Medlink.

A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.524.944
Adições:	
Softwares	3.291
Software em desenvolvimento	32.495
Aquisição de cessão de direitos	64.856
Direitos de exclusividade	<u>5.169</u>
Total de adições	105.811
Amortizações	(171.011)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>2.459.744</u>

18. DEBÊNTURES

As debêntures emitidas no âmbito da emissão possuem as seguintes características:

Quantidade/Espécie

<u>Emissor</u>	<u>Debênture</u>	<u>Espécie</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	1ª emissão	Flutuante	56	56
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	2ª emissão	Quirografária	165	165
Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	1ª emissão	Quirografária	36	36
Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	2ª emissão	Quirografária	<u>143</u>	<u>143</u>
Total			<u>400</u>	<u>400</u>

Data de Emissão: 25 de agosto de 2010.

Valor Nominal Unitário: R\$1.000 cada debênture.

Prazo e Vencimento: 60 meses, vencendo-se, portanto, em 25 de agosto de 2015.

Remuneração: forma exponencial e cumulativa, “pro rata temporis” por dias úteis decorridos, base 252 dias úteis, incidentes sobre o saldo do Valor Nominal Unitário da Debênture desde a Data de Emissão ou a Data de Vencimento do Período de Capitalização imediatamente anterior, conforme o caso até a data de seu efetivo pagamento. Sobre o saldo do Valor Nominal Unitário da Debêntures incidem juros remuneratórios equivalentes a 100% da taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, “over” extragrupo, expressa na forma percentual ao ano, com base em um ano de 252 dias, calculada e divulgada pela CETIP, acrescida de “spread” de 1,675% a partir de 30 de dezembro de 2011 (2,75% até 29 de dezembro de 2011) ao ano, com base em um ano de 252 dias, sendo devida semestralmente, a partir da data de emissão, sempre no dia 25 dos meses de fevereiro e agosto de cada ano.

Adicionalmente, em setembro de 2010, foi pago custo de intermediação financeira na colocação/emissão das debêntures equivalentes a aproximadamente 2%, cujos custos serão amortizados no prazo da operação de forma exponencial.

Amortização: amortizáveis em cinco parcelas anuais, a saber e pelos respectivos percentuais: 25 de agosto de 2011 (10,0%), 25 de agosto de 2012 (15,0%), 25 de agosto de 2013 (20,0%), 25 de agosto de 2014 (25,0%) e 25 de agosto de 2015 (30,0%), conforme demonstrado no quadro a seguir:

Cronograma de vencimentos e composição da dívida

	Consolidado		Vencimento
	31/12/2013	31/12/2012	
Remuneração a pagar	8.290	8.839	25 de fevereiro de 2014 para o valor de 2013 e 25 de fevereiro de 2013 para o valor de 2012.
Custo de intermediação financeira na emissão/colocação das debêntures a diferir no prazo de vencimento das debêntures	(1.831)	(1.831)	
Debêntures - 3ª parcela	-	80.000	25 de agosto de 2013
Debêntures - 4ª parcela	<u>100.000</u>	<u>-</u>	25 de agosto de 2014
Circulante	106.459	87.008	
Custo de intermediação financeira na emissão/colocação das debêntures a diferir no prazo de vencimento das debêntures	(1.220)	(3.051)	
Debêntures - 4ª parcela	-	100.000	25 de agosto de 2014
Debêntures - 5ª parcela	<u>120.000</u>	<u>120.000</u>	25 de agosto de 2015
Não circulante	118.780	216.949	
Total	<u>225.239</u>	<u>303.957</u>	

Garantias

A Qualicorp S.A., Qualicorp Corretora de Seguros S.A., Qualicorp Administração e Serviços Ltda. e Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. são fiadoras da operação e, adicionalmente, há garantias relativas à constituição de penhor e/ou à alienação fiduciária das ações de emissão da Qualicorp Corretora de Seguros S.A. e Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., de propriedade da Qualicorp S.A.

Resgate Antecipado Facultativo: as subsidiárias poderão, a seu exclusivo critério e a qualquer momento, resgatar antecipadamente as debêntures, total ou parcialmente.

O valor a ser pago aos debenturistas a título de Resgate Antecipado Facultativo será equivalente ao saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures objeto do resgate, acrescido da remuneração devida e ainda não paga até a data de Resgate Antecipado Facultativo acrescida de um prêmio calculado sobre o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures objeto do resgate pelos seguintes percentuais: (a) 0,50%, se o Resgate Antecipado Facultativo ocorrer até 25 de agosto de 2012, inclusive; (b) 0,25%, se o Resgate Antecipado Facultativo ocorrer entre 26 de agosto de 2012 e 25 de agosto de 2014, inclusive; e (c) 0,00%, não sendo devido nenhum prêmio pela subsidiária se o Resgate Antecipado Facultativo ocorrer a partir de 26 de agosto de 2014.

Vencimento antecipado

O Agente Fiduciário poderá declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações constantes dessa Escritura de Emissão de Debêntures e exigir o imediato pagamento pela Emissora do saldo do valor nominal unitário das debêntures em circulação, acrescido da remuneração, calculada “pro rata temporis”, desde a data de emissão, ou a data de vencimento do último período de capitalização, ou seja, a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento, na ocorrência, entre outras, das seguintes hipóteses:

- a) Antes de uma reorganização societária (cisão, fusão, incorporação, venda de participação societária ou qualquer outra reestruturação societária da emissora e/ou de sua(s) controladora(s), inclusive Oferta Pública de Ações), se os atuais acionistas não mantiverem o controle da emissora, por meio de participação acionária, direta ou indiretamente, de pelo menos 50% mais uma ação com o direito a voto da emissora; e depois de uma reorganização societária, se qualquer terceiro obtiver o controle da emissora por meio de participação acionária, direta ou indiretamente, de pelo menos 35,0% das ações com o direito a voto da emissora e, cumulativamente, os atuais acionistas deixarem de exercer o controle da emissora.
- b) Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem certos compromissos financeiros relacionados à manutenção de determinados índices de performance, liquidez e endividamento atrelados às debêntures, que caso não sejam cumpridos podem acarretar a liquidação antecipada. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas estão cumprindo com os limites requeridos.

Movimentação das debêntures:

	<u>Consolidado</u>
Saldo no início do exercício	303.957
Apropriação de despesas (custos na captação)	1.831
Pagamento de juros	(26.420)
Pagamento de principal	(80.000)
Apropriação de juros (nota explicativa nº 32)	<u>25.871</u>
Saldo no fim do exercício	<u><u>225.239</u></u>

19. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Compõem-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
COFINS	9	42	6.986	6.096
Contribuição sindical e confederativa	-	-	31	44
Contribuição Social sobre o Lucro				
Líquido - CSLL	-	-	4.983	1.084
Fundo de garantia do tempo de serviço				
- FGTS	-	-	1.063	885
Imposto de Renda Pessoa Jurídica -				
IRPJ	-	-	11.811	2.124
Imposto de Renda Retido na Fonte -				
IRRF	128	131	3.787	3.516
Imposto Sobre Serviços - ISS	-	-	4.049	3.484
Imposto nacional sobre a seguridade				
social - INSS	37	29	3.291	2.761
Programa de Integração Social - PIS	2	9	1.469	1.192
Parcelamentos de tributos federais e				
municipais Medlink (a)	-	-	1.033	1.260
Parcelamentos de tributos federais e				
municipais Padrão Adm. Corretagem	-	-	-	54
PIS, CSLL e COFINS retidos	<u>9</u>	<u>4</u>	<u>783</u>	<u>1.127</u>
Total	<u>185</u>	<u>215</u>	<u>39.286</u>	<u>23.627</u>
Não circulante-				
Parcelamentos Medlink e				
Padrão (a)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.314</u>	<u>4.495</u>
Total geral	<u>185</u>	<u>215</u>	<u>42.600</u>	<u>28.122</u>

- (a) A Companhia submeteu requerimento ao governo de parcelamento dos impostos federais (PIS, COFINS, IRRF, INSS, IRPJ e CSLL), que refinanciou todas as dívidas fiscais federais devidas em 30 de novembro de 2008. A confirmação de aceitação do requerimento foi expedida pelo governo em 16 de novembro de 2009.

Também submeteu requerimento de parcelamento do ISS perante as prefeituras de São Paulo e Rio de Janeiro, que refinanciaram essas dívidas fiscais municipais, deferidas em novembro de 2010 e maio de 2011, tendo sido aprovadas em 60 meses e sendo corrigidas mensalmente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

20. PRÊMIOS A REPASSAR

Compõem-se como segue:

	Consolidado	
	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Prêmios a repassar - com risco de inadimplência (a)	79.201	62.760
Prêmios a repassar - sem risco de inadimplência (b)	<u>3.719</u>	<u>1.192</u>
Total de prêmios a repassar	<u>82.920</u>	<u>63.952</u>

- (a) Referem-se às faturas de seguro-saúde, a serem pagas às seguradoras/operadoras no vencimento das faturas independentemente do recebimento por parte dos beneficiários, cujos pagamentos foram efetuados em janeiro de 2013 (para os valores de dezembro de 2012) e em janeiro de 2014 (para os valores de dezembro de 2013).
- (b) Referem-se às faturas de planos de saúde a serem pagas às operadoras após o recebimento dos respectivos créditos de clientes (vide nota explicativa nº 11.(a)).

21. REPASSES FINANCEIROS A PAGAR

Referem-se a repasses financeiros (pró-labore) devidos pelas controladas Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e Qualicorp Administração e Serviços Ltda. a serem repassados/pagos às entidades estipulantes/conveniadas relativos aos contratos de operações de seguros e planos de saúde:

	Consolidado	
	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Repasse financeiros a pagar (*)	<u>10.389</u>	<u>8.727</u>

- (*) Esses montantes basicamente foram repassados às entidades até a data de 31 de janeiro de 2013 para os valores de dezembro de 2012 e 31 de janeiro de 2014 para os valores de dezembro de 2013.

22. OBRIGAÇÕES COM PESSOAL

Compõem-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Salários a pagar	-	-	5.196	4.524
Provisão para férias e encargos	-	-	14.991	12.761
Provisão de Programa de Participação nos Resultados - PPR (*)	-	-	29.991	12.643
Outros	<u>97</u>	<u>116</u>	<u>298</u>	<u>290</u>
Total	<u>97</u>	<u>116</u>	<u>50.476</u>	<u>30.218</u>

(*) Refere-se à provisão para pagamento de participação nos resultados, com base nas políticas da Companhia.

23. ANTECIPAÇÕES A REPASSAR

Compõem-se como segue:

	Consolidado	
	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Antecipações de prêmios de seguros e de processamento de cobrança (a)	58.999	39.082
Antecipações de taxa de administração (b)	4.875	5.081
Antecipações de repasses financeiros (c)	1.399	1.044
Antecipações de comissões a repassar	<u>48</u>	<u>66</u>
Total	<u>65.321</u>	<u>45.273</u>

(a) Referem-se a recebimentos antecipados de cobrança de beneficiários de contratos de planos e seguros-saúde. O montante arrecadado é repassado às operadoras e seguradoras quando do vencimento das respectivas faturas. Os valores foram basicamente repassados às operadoras e seguradoras até o dia 31 de janeiro de 2013 para os valores de dezembro de 2012 e até 31 de janeiro de 2014 para os valores de dezembro de 2013.

(b) Referem-se à taxa de administração recebida antecipadamente dos beneficiários e apropriada em receita no mês da competência.

(c) Referem-se a repasses financeiros devidos às entidades de classe. Os valores recebidos antecipadamente são repassados nos vencimentos conforme contratos, quando aplicável.

Os valores foram basicamente repassados às entidades de classe até 31 de janeiro de 2014 para os valores de dezembro de 2013 e até 31 de janeiro de 2013 para os valores de dezembro de 2012.

24. DÉBITOS DIVERSOS

Compõem-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Circulante:				
Comissões a pagar (b)	-	-	1.953	2.830
Fornecedores diversos	-	11	6.072	6.143
Aquisição de ativo imobilizado a pagar	-	-	3.507	65
Material de vendas a pagar	-	-	391	347
Publicidade e propaganda a pagar (d)	-	6	6.856	7.566
Consultoria e auditoria a pagar	22	6	842	507
Serviços de informática a pagar	-	-	2.001	605
Aquisição de intangível a pagar (a)	-	1.247	3.220	16.962

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Valores a identificar -				
Operadoras/Seguradoras (c)	-	-	5.237	2.510
Adiantamento de clientes	-	-	6.492	722
Aluguel a pagar	695	42	1.592	958
Taxa associativa a repassar	-	-	1.646	540
Depósitos não identificados (e)			2.885	3.015
Outros valores	<u>184</u>	<u>315</u>	<u>1.956</u>	<u>1.401</u>
Total circulante	<u>902</u>	<u>1.627</u>	<u>44.650</u>	<u>44.171</u>
Aquisição de intangível a pagar (a)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>262.148</u>	<u>92.593</u>
Total do não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>262.148</u>	<u>92.593</u>
Total geral	<u>902</u>	<u>1.627</u>	<u>306.798</u>	<u>136.764</u>

- (a) Refere-se basicamente ao saldo estimado remanescente à pagar relativo à aquisição de participações societárias nas empresas Aliança e GA Corretora, conforme nota explicativa nº 8.
- (b) Referem-se, basicamente ao saldo à pagar a corretores terceiros referente a vendas efetuadas e já recebidas dos beneficiários.
- (c) Referem-se, basicamente, à diferença temporal entre a relação de beneficiários constantes no sistema/controles internos da Companhia e a relação analítica dos beneficiários constantes nas faturas pagas e/ou a pagar das operadoras/seguradoras de planos de saúde e planos odontológicos, que são regularizados em períodos subsequentes, após o processamento das movimentações enviadas pela Companhia. Este saldo é composto como segue:

	Consolidado	
	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Saldos a receber - Ativo	(27.577)	(25.263)
Saldos a pagar - Passivo	<u>32.814</u>	<u>27.773</u>
Total apresentado	<u>5.237</u>	<u>2.510</u>

- (d) Os valores de dezembro de 2013 referem-se, basicamente, ao contrato firmado com agência promocional mencionado na nota explicativa nº 12.1.(d).
- (e) Referem-se basicamente a valores de depósitos não identificados por beneficiários de planos de saúde que não puderam ser compensados com a conta de prêmios a recuperar com risco de inadimplência. À medida que os beneficiários forem identificados, serão revertidos desta rubrica.

25. PROVISÕES PARA RISCOS - CONSOLIDADO

Durante o curso normal de suas atividades, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos oriundos de contingências fiscais, trabalhistas, previdenciárias e cíveis, para as quais, com base na opinião dos advogados internos e externos e estimativas da Administração da Companhia, e de suas controladas, foram constituídas provisões conforme quadro a seguir:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Tributárias (b)	25.115	51.465
Trabalhistas e previdenciárias (a)	13.145	16.558
Cíveis (c)	<u>8.426</u>	<u>6.574</u>
Total	<u>46.686</u>	<u>74.597</u>

Descrição dos principais processos e/ou riscos:

- (a) A Companhia e suas controladas são parte passiva em processos trabalhistas que se encontram em discussão na esfera administrativa e/ou judicial e que versam, principalmente, (i) sobre o pagamento da variação da porcentagem das comissões a consultores internos; e (ii) sobre o pagamento do adicional de dupla função para os operadores de “call center” que prestavam serviços à Companhia e às suas controladas e que foram dispensados a partir do momento que a realização desses serviços passou a ser feita por empresas terceirizadas.

As provisões para contingências constituídas para eventuais perdas decorrentes de referidos processos trabalhistas totalizam o montante de R\$1.556. Também foram constituídas provisões para fazer frente a potenciais riscos decorrentes de procedimentos adotados pela Companhia, para os quais não há ações judiciais ou outros questionamentos ajuizados, as quais totalizam R\$11.589. Para os riscos cujas chances de perda são classificadas como possível, os quais totalizam R\$ 26.545, não foram constituídas provisões.

- (b) Referem-se, substancialmente, às provisões constituídas para fazer frente a eventuais discussões judiciais relativas a matérias tributárias para os quais não há ações judiciais ou outros questionamentos ajuizados o montante de R\$ 40.402. Para os riscos cujas chances de perda foram avaliadas como possível, que representam o montante de R\$ 5.688, não foram constituídas provisões.
- (c) A Companhia e suas controladas são parte passiva em processos cíveis em andamento, sendo o montante de R\$ 8.426 avaliados como perda provável, para os quais foi constituída provisão para contingências, e R\$ 19.943 avaliados como perda possível, para os quais, não foram constituídos provisões. As principais causas versam sobre as seguintes matérias: (i) exigência de coberturas de procedimentos médicos não previstos no contrato de assistência à saúde coletiva por adesão ou no rol de procedimentos da Agência Nacional de Saúde Suplementar, cuja responsabilidade desta obrigação recai, única e exclusivamente, sobre as Operadoras de Planos de Assistência à Saúde, conforme legislação em vigor; (ii) questionamento sobre a aplicação do reajuste de preço do plano de saúde por mudança de faixa etária do indivíduo; (iii) pedidos de reativação de planos de saúde cancelados por falta de pagamento das mensalidades se encontram em fase de discussão na esfera administrativa e/ou judicial e (iv) ação ordinária de cobrança de comissões, previstos em contratos comerciais.

O quadro a seguir apresenta a movimentação dessas provisões para os períodos indicados:

	31/12/2012	Adições	Baixas/ Reversões	Movimentação das provisões para riscos reembolsáveis	31/12/2013
Tributárias (*)	51.465	11.462	(27.597)	(10.215)	25.115
Trabalhistas e previdenciárias	16.558	3.641	(7.372)	318	13.145
Cíveis	<u>6.574</u>	<u>6.150</u>	<u>(3.600)</u>	<u>(698)</u>	<u>8.426</u>
Total	<u>74.597</u>	<u>21.253</u>	<u>(38.569)</u>	<u>(10.595)</u>	<u>46.686</u>

(*) Não considera em adições, o valor de R\$887 referente a liminar concedida à algumas controladas da Companhia para que a COFINS seja recolhida à alíquota de 3% ao invés de 4%, sendo a diferença contabilizada como impostos a pagar, tendo como contra partida no resultado a rubrica de provisões para risco.

26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

Em 18 de abril de 2012, a Companhia divulgou ao mercado o início da oferta pública de distribuição secundária de 40.864.348 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia e de titularidade dos acionistas vendedores, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, ao preço de R\$16.50 por ação, perfazendo o montante total de R\$674.261.

A oferta compreendeu a distribuição pública secundária de ações no Brasil em mercado de balcão não organizado, em 5 de abril de 2012, para efetuar esforços de colocação das ações junto aos investidores não institucionais, ressaltado o disposto na Instrução CVM 400, o esforço de dispersão acionária previsto no Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA e demais disposições legais aplicáveis.

Em 30 de abril de 2012 e 28 de junho de 2012, foram aprovados em Reunião do Conselho de Administração o aumento do capital social da Companhia em R\$4.892 e R\$7.106, respectivamente, em decorrência do exercício de opções de compra de ações outorgadas nos termos do plano de opção de compra de ações com a emissão de 678.568 e 2.380.800 novas ações ordinárias, respectivamente, todas nominativas e sem valor nominal. Até 30 de junho de 2012, foi aumentado o capital da Companhia em R\$3.348, restando o saldo de R\$8.650 como capital social a integralizar. Esse saldo foi totalmente integralizado até 31 de julho de 2012.

Em 12 de julho de 2012 e 14 de agosto de 2012, foram aprovados em Reunião do Conselho de Administração o aumento do capital social da Companhia em R\$60 e R\$525, respectivamente, em decorrência do exercício de opções de compra de ações outorgadas nos termos do plano de opção de compra de ações com a emissão de 8.368 e 178.571 novas ações ordinárias, respectivamente, todas nominativas e sem valor nominal, o que resultou no aumento do capital da Companhia em R\$585 até 9 de outubro de 2012.

Em 3 de outubro de 2012 foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o aumento de capital social da Companhia em R\$513, integralizadas em decorrência do exercício de opções de compra de ações outorgadas nos termos do plano de opção de compra de ações com a emissão de 71.428 novas ações ordinárias, respectivamente, todas nominativas e sem valor nominal. Em 22 de março de 2013 foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o aumento do capital social da Companhia em R\$5.150, integralizadas em decorrência do exercício antecipado de opções de compra de ações outorgadas nos termos do plano de opção de compra de ações com a emissão de 714.282 novas ações ordinárias, respectivamente, todas nominativas e sem valor nominal. Esse saldo foi completamente integralizado até dezembro de 2013.

Em 24 de abril de 2013 foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o aumento do capital social da Companhia em R\$17.236, integralizadas em decorrência do exercício antecipado de opções de compra de ações outorgadas nos termos do plano de opção de compra de ações com a emissão de 1.880.015 novas ações ordinárias, respectivamente, todas nominativas e sem valor nominal. Desse saldo R\$ 12.927 foram integralizados até dezembro de 2013 e R\$ 4.309 estavam em aberto em dezembro de 2013, sendo foram integralizados até fevereiro de 2014.

Em 10 de setembro de 2013 foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o aumento do capital social da Companhia em R\$2.369, integralizadas em decorrência do exercício antecipado de opções de compra de ações outorgadas nos termos do plano de opção de compra de ações com a emissão de 142.858 novas ações ordinárias, respectivamente, todas nominativas e sem valor nominal. Esse saldo foi completamente integralizado até dezembro de 2013.

Em 27 de setembro de 2013 foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o aumento do capital social da Companhia em R\$1.184, integralizadas em decorrência do exercício antecipado de opções de compra de ações outorgadas nos termos do plano de opção de compra de ações com a emissão de 71.427 novas ações ordinárias, respectivamente, todas nominativas e sem valor nominal. Esse saldo foi completamente integralizado até dezembro de 2013.

Em 07 de novembro de 2013 foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o aumento do capital social da Companhia em R\$6.513, integralizadas em decorrência do exercício antecipado de opções de compra de ações outorgadas nos termos do plano de opção de compra de ações com a emissão de 392.857 novas ações ordinárias, respectivamente, todas nominativas e sem valor nominal. Desse saldo R\$ 4.737 foram integralizados até dezembro de 2013 e R\$ 1.776 estavam em aberto em dezembro de 2013 e foram integralizados em janeiro de 2014.

De acordo com o estatuto social, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação e nas condições de emissão a serem fixadas pelo Conselho de Administração, até o limite de 350.000.000 de novas ações ordinárias.

A participação dos acionistas no capital social da Companhia é a seguinte:

<u>Acionistas</u>	<u>Ações ordinárias</u>	
	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
José Seripieri Filho	3.900.001	5.000.001
L2 Participações Fundo de Investimento	67.563.286	67.563.286
Mercado (*)	195.139.349	190.837.910
Outros acionistas	<u>1</u>	<u>1</u>
Total	<u>266.602.637</u>	<u>263.401.198</u>

(*) Refere-se às ações negociadas na Bolsa de Valores (BM&FBOVESPA).

A movimentação das ações ordinárias no exercício está representada como segue:

Quantidade de ações ordinárias em 31 de dezembro de 2011	260.083.463
Aumento de capital em 30 de abril de 2012	678.568
Aumento de capital em 28 de junho de 2012	2.380.800
Aumento de capital em 12 de julho de 2012	8.368
Aumento de capital em 14 de agosto de 2012	178.571
Aumento de capital em 03 de outubro de 2012	<u>71.428</u>
Quantidade de ações ordinárias em 31 de dezembro de 2012	<u>263.401.198</u>
Aumento de capital em 22 de março de 2013	714.282
Aumento de capital em 24 de abril de 2013	1.880.015
Aumento de capital em 10 de setembro de 2013	142.858
Aumento de capital em 27 de setembro de 2013	71.427
Aumento de capital em 07 de novembro de 2013	<u>392.857</u>
Quantidade de ações ordinárias em 31 de dezembro de 2013	<u>266.602.637</u>

Reserva legal, distribuição de resultados e outras reservas de lucros

O dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido da Companhia, determinado de acordo com os princípios contábeis aceitos no Brasil, e ajustado tal dividendo, quando aplicável, após destinação de: (a) 5% do lucro líquido a ser anualmente alocado para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado, sendo certo que essa destinação não será obrigatória quando o saldo dessa reserva, acrescido de qualquer reserva de capital de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei das Sociedades por Ações, exceder 30% do capital social; (b) reserva de lucros a realizar; ou (c) reserva para contingência.

As controladas indiretas Aliança Administradora de Benefícios e G.A. Corretora distribuíram dividendos para os sócios minoritários no valor de R\$10.243 e R\$15.364 para os sócios majoritários (Qualicorp Administradora de Benefícios e Qualicorp Corretora, respectivamente), ambas controladas diretas da Companhia. Os valores foram distribuídos conforme a participação societária dos sócios, sendo 40% para os sócios minoritários e 60% para os sócios majoritários.

A Companhia deverá levantar balanços trimestrais, conforme regulamentação societária e instruções normativas da CVM aplicáveis, e poderá ainda, por deliberação do Conselho de Administração, levantar balanços semestrais, trimestrais ou de períodos menores e: (a) declarar dividendos, inclusive intercalares ou intermediários, bem como (b) pagar juros sobre o capital próprio à conta “Lucros apurados” ou “Reserva de lucros apurados” nesses balanços.

Os dividendos distribuídos nos termos do parágrafo anterior poderão ser imputados ao dividendo obrigatório. A Companhia poderá efetuar o pagamento de juros sobre o capital próprio, a crédito dos dividendos anuais ou intermediários.

27. PROGRAMA DE OUTORGA DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

a) Programa de outorga de opção de compra de ações - Companhia

O Grupo Qualicorp possui programa de outorga de opção de compra de ações. São elegíveis a esse plano os administradores, empregados e prestadores de serviços. O plano é administrado pelo Conselho de Administração, que tem poderes para tomar as medidas necessárias à sua manutenção, dentro das diretrizes aprovadas.

Em 2013, foram alocadas despesas de apropriação de opções outorgadas pela Companhia e/ou por suas controladas no montante de R\$11.711.

b) Plano de opção de compra de ações, vigente a partir de 1º de setembro de 2010

Em AGE de 1º de setembro de 2010, a Companhia aprovou programa de outorga de opção de compra de ações nos mesmos critérios da Qualicorp Participações S.A., sendo o plano administrado pelo Conselho de Administração do Grupo Qualicorp com poderes de tomar as medidas necessárias à sua manutenção dentro das diretrizes aprovadas. As principais características do plano vigente são as seguintes:

- O total de ações destinadas ao programa não pode ultrapassar 7% do total de ações da Companhia, equivalentes a 18.662.185 ações (em 31 de dezembro de 2012, 18.438.084 ações), as quais podem ser exercidas mediante emissão de novas ações do capital social ou mediante alienação de ações mantidas em tesouraria.
- As opções podem ser exercidas na proporção de 25% a partir do 12º mês contado da data de celebração do instrumento de outorga de opções, e 6,25% trimestralmente a partir do 16º até o 52º mês, ao preço contratual fixado.
- O plano outorgado do beneficiário migrado da controladora direta foi transferido nas mesmas características anteriores, mantendo a data de outorga original em 1º de maio de 2010, e as opções poderão ser exercidas anualmente na proporção de 25% a partir do 13º mês; a partir do 49º mês o executivo poderia exercer 100% de suas opções. No caso de demissão ou desligamento do beneficiário sem justa causa, os direitos ainda exercíveis, na data do desligamento, passam a ser automaticamente exercíveis, antecipando-se os prazos de carência.
- O prazo máximo para o exercício das opções outorgadas é até dez anos contados a partir da data da outorga. (*vesting period*)
- O preço de exercício das opções outorgadas será equivalente ao valor de mercado na data em que a opção for outorgada ou outro preço definido pelo Conselho de Administração.

c) Novo plano de opção de compra de ações, vigente a partir de 3 de março de 2011

Em AGE de 3 de março de 2011, a Companhia aprovou a substituição do programa de outorga de opção de compra de ações aprovado em 1º de setembro de 2010 por novo plano, o qual também é administrado pelo Conselho de Administração do Grupo Qualicorp com poderes de tomar as medidas necessárias à sua manutenção dentro das diretrizes aprovadas. O novo plano absorveu a outorga de 9.380.345 opções, nos termos de contrato de outorga de opções de compra de ações (“Contrato de Opções”), celebrado em 1º de setembro de 2010 no âmbito do plano de opções substituído pelo plano atual, que foram outorgadas para um de nossos administradores à época, sendo este o único beneficiário do plano de 2010.

As principais características do novo plano são as seguintes:

As opções podem ser exercidas anualmente na proporção de 25% das ações passíveis de serem adquiridas com o exercício das opções a partir de cada aniversário da data da concessão.

- O prazo máximo para o exercício das opções outorgadas é até cinco anos contados da data da assinatura do contrato de opção.
- O preço de exercício das opções outorgadas será equivalente ao valor de mercado na data em que a opção for outorgada ou outro preço a ser definido pelo conselho de administração.

Em decorrência da retirada do único beneficiário do plano de 2010, a partir do dia 15 de novembro de 2012, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 21 de outubro de 2012, foram prescritas 3.517.531 opções. Não obstante, como contraprestação às obrigações assumidas pelo administrador em sua retirada, a Companhia concordou em aditar o Contrato de Opções no sentido de permitir que o beneficiário possa exercer opções para adquirir até 1.172.543 ações exercíveis, no prazo de 30 (trinta) dias contados a partir de 1 de maio de 2014, nos termos e condições de exercício previsto no referido aditamento. Essa operação representou o equivalente a R\$16.835 (montante anteriormente reconhecido no resultado referente ao período “vested” dessas tranches), que foram revertidos de reserva de capital - opções outorgadas de ações e do resultado.

O valor justo dessas opções outorgadas monta em R\$20.601, o qual foi totalmente apropriado no resultado do exercício sendo que as mesmas se tornaram “vested” em 30 de outubro de 2012, contra reserva de capital - opções outorgadas de ações no patrimônio líquido, ou seja, o efeito líquido no resultado do exercício da Companhia em 2012 foi de R\$3.766.

Informamos a seguir os dados das opções de ações outorgadas entre 1º de setembro de 2010 até 31 de outubro de 2013 na Companhia, readequadas de acordo com o agrupamento mencionado na nota explicativa do Patrimônio Líquido nº 26.

<u>Séries de opções</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Data de outorga</u>	<u>Data de validade</u>	<u>Preço de exercício</u> <u>R\$</u>	<u>Valor justo na data da concessão</u> <u>R\$</u>
(1) Emitida em 1º de setembro de 2010	9.380.345	01/09/10	01/05/20	0,001 ou 2,80	4,95
(2) Emitida em 3 de março de 2011	3.814.707	03/03/11	03/03/16	7,21	4,12
(3) Emitida em 31 de maio de 2011	33.475	31/05/11	03/03/16	9,52	3,84
(4) Emitida em 30 de abril de 2012	1.352.663	30/04/12	30/04/17	16,58	4,91
(5) Emitida em 22 de outubro de 2012	142.587	22/10/12	22/10/17	19,20	4,37
(6) Emitida em 30 de outubro de 2012	1.172.543	30/10/12	01/06/14	2,80	16,87
(7) Emitida em 16 de novembro de 2012	350.000	16/11/12	16/11/17	21,30	4,40
(8) Emitida em 31 de outubro de 2013	10.253.000	31/11/13	31/11/17	16,79	4,61

Informamos a seguir os dados das opções de ações outorgadas:

Quantidade total de opções de compra de ações outorgadas (i)	9.380.345
Preço de exercício das opções de ações outorgadas até 31 de dezembro de 2010 (i)	R\$0,001 ou R\$2,80
Volatilidade estimada do preço da ação	45,27%
“Dividend yield” esperado das ações	0,03%
Taxa de retorno livre de risco	5,66%
Período estimado até o vencimento	Dez anos
Valor justo na data da concessão (ii)	R\$4,95

Quantidade total de opções de compra de ações outorgadas (ii)	3.814.707
Preço de exercício das opções de ações outorgadas até 31 de março de 2011	R\$7,21
Volatilidade estimada do preço da ação	42,91%
“Dividend yield” esperado das ações	0,03%
Taxa de retorno livre de risco	11,89%
Período estimado até o vencimento	Cinco anos
Valor justo na data da concessão (ii)	R\$4,12

Quantidade total de opções de compra de ações outorgadas	33.475
Preço de exercício das opções de ações outorgadas até 31 de maio de 2011	R\$9,52
Volatilidade estimada do preço da ação	43,67%
“Dividend yield” esperado das ações	0,03%
Taxa de retorno livre de risco	11,67%
Período estimado até o vencimento	Cinco anos
Valor justo na data da concessão (ii)	R\$3,84

Quantidade total de opções de compra de ações outorgadas	1.352.663
Preço de exercício das opções de ações outorgadas até 30 de abril de 2012	R\$16,58
Volatilidade média ponderada estimada do preço da ação (iii)	39,54%
“Dividend yield” esperado das ações	0,00%
Taxa de retorno livre de risco médio ponderado	3,07%
Taxa de abandono	5%
Período estimado até o vencimento	Cinco anos
Valor justo médio ponderado na data da concessão (ii)	R\$4,91

Quantidade total de opções de compra de ações outorgadas	142.587
Preço de exercício das opções de ações outorgadas até 22 de outubro de 2012	R\$19,20
Volatilidade média ponderada estimada do preço da ação (iii)	37,67%
“Dividend yield” esperado das ações	0,00%
Taxa de retorno livre de risco médio ponderado	2,34%
Taxa de abandono	35,67%
Período estimado até o vencimento	Cinco anos
Valor justo médio ponderado na data da concessão (ii)	R\$4,37

Quantidade total de opções de compra de ações outorgadas	1.172.543
Preço de exercício das opções de ações outorgadas até 30 de outubro de 2012	R\$2,80
Volatilidade média ponderada estimada do preço da ação (iii)	37,55%
“Dividend yield” esperado das ações	0,00%
Taxa de retorno livre de risco médio ponderado	3,12%
Taxa de abandono	0%
Período estimado até o vencimento	18 meses
Valor justo médio ponderado na data da concessão (ii)	R\$16,87

Quantidade total de opções de compra de ações outorgadas	350.000
Preço de exercício das opções de ações outorgadas até 16 de novembro de 2012	R\$21,30
Volatilidade média ponderada estimada do preço da ação (iii)	36,99%
“Dividend yield” esperado das ações	0,00%
Taxa de retorno livre de risco médio ponderado	2,34%
Taxa de abandono	35,67%
Período estimado até o vencimento	Cinco anos
Valor justo médio ponderado na data da concessão (ii)	R\$4,40

Quantidade total de opções de compra de ações outorgadas	10.253.000
Preço de exercício das opções de ações outorgadas até 31 de outubro de 2013	R\$16,79
Volatilidade média ponderada estimada do preço da ação (iii)	33,71%
“Dividend yield” esperado das ações	0,00%
Taxa de retorno livre de risco médio ponderado	4,51%
Taxa de abandono	35,62%
Período estimado até o vencimento	Quatro anos
Valor justo médio ponderado na data da concessão (ii)	R\$4,61

- (i) Sujeitos à atualização monetária de acordo com a variação do IGP-M entre a data de celebração do contrato de opção e a data de exercício da opção.
- (ii) O valor justo do benefício do programa de outorga de opção de compra de ações foi estimado com base no modelo de valorização de opções Black-Scholes-Merton, com base no EBITDA do Grupo Qualicorp, volatilidade estimada histórica de empresas nacionais de atuação similar e outras estimativas da Administração informadas anteriormente.
- (iii) A volatilidade média ponderada estimada por base da volatilidade estimada histórica de empresas nacionais de atuação similar aplicado pelas 4 tranches por um período médio de exercício das opções.

Em decorrência da transferência das ações da Companhia, detidas pelo Grupo Carlyle, realizada em dezembro de 2012 ocorreu a antecipação do “vesting” das opções de compra de ações dos beneficiários que continham em seus respectivos contratos de opção a cláusula de aceleração do “vesting” em caso de Evento de Liquidez. Dessa forma as opções outorgadas em tais condições tornaram-se automaticamente “vested” e conseqüentemente foram antecipadas despesas remanescentes até o final do plano em março de 2013 no montante de R\$5.615.

Até 31 de dezembro de 2013, a movimentação das opções de compra de ações outorgadas no exercício é a seguinte:

	Quantidade de opções	Preço de exercício médio ponderado
Saldo no início do período (*)	4.967.264	9,52
Exercidas durante o período - outorga de 03 de março de 2011	(2.201.440)	7,21
Exercidas durante o período - outorga de 30 de abril de 2012	(999.999)	16,58
Concedidas durante o período - outorga de 31 de outubro de 2013	<u>10.253.000</u>	<u>16,79</u>
Saldo no fim do período	<u>12.018.825</u>	<u>13,48</u>

(*) O preço de exercício médio ponderado no início do período foi recalculado de R\$4,24 para R\$9,52 devido o efeito das opções outorgadas em 1 de setembro de 2010 que tinham 2 opções de preço de exercício de R\$0,001 ou R\$2,80, dependendo da data de exercício.

O período de duração contratual médio ponderado restante é de 1.413 dias.

28. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Compõe-se como segue:

	01/01/2013 a 31/12/2013	01/01/2012 a 31/12/2012
	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>
Gastos com pessoal e remuneração dos administradores	85.691	65.842
Gastos com serviços de terceiros (c)	60.659	41.103
Gastos com material de expediente	1.464	1.337
Gastos com ocupação	12.824	11.474
Gastos com correio	7.106	11.352
Outros custos dos serviços prestados	8.501	6.053
Repasse financeiros contratos de adesão (a)	120.656	100.989
Reembolso de títulos e mensalidades (b)	<u>7.609</u>	<u>7.110</u>
Total	<u>304.510</u>	<u>245.260</u>

- (a) Referem-se às despesas relativas aos repasses financeiros incorridas nos convênios firmados com as entidades de classe para estipulação e comercialização dos planos coletivos por adesão.
- (b) Refere-se a dispêndio de mensalidades de contribuições anuais devidas pelos beneficiários às entidades de classe pagas pela Qualicorp Administração e Serviços Ltda. e Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. às associações, aos sindicatos e aos conselhos de classe aos quais os beneficiários são filiados.
- (c) Refere-se basicamente às despesas relativas à serviços de call center, suporte e manutenção de prestadores de serviços de tecnologia da informação.

29. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Compõem-se como segue:

	Controladora	
	01/01/2013 a 31/12/2013	01/01/2012 a 31/12/2012
Gastos com pessoal e remuneração dos administradores	2.129	3.243
Gastos com serviços de terceiros	1.895	4.244
Gastos com ocupação	564	557
Outras despesas administrativas	<u>1.119</u>	<u>1.811</u>
Total	<u>5.707</u>	<u>9.855</u>

	Consolidado	
	01/01/2013 a 31/12/2013	01/01/2012 a 31/12/2012
Gastos com pessoal e remuneração dos administradores	83.514	73.267
Gastos com serviços de terceiros (a)	52.059	36.966
Gastos com material de expediente	868	2.434
Gastos com ocupação	6.621	6.189
Gastos com contribuições e doações	570	595
Gastos com correio	2.654	6.081
Outras despesas administrativas	11.894	15.412
Gastos com depreciações e amortizações	<u>177.407</u>	<u>162.427</u>
Total	<u>335.587</u>	<u>303.371</u>

(a) Referem-se basicamente à honorários de consultoria e advogados contratados pela Companhia.

30. DESPESAS COMERCIAIS

Compõem-se como segue:

	01/01/2013 a 31/12/2013	01/01/2012 a 31/12/2012
	Consolidado	Consolidado
Gastos com pessoal	66.697	58.644
Gastos com serviços de terceiros	9.548	10.352
Gastos com material de expediente	6.880	5.057
Gastos com ocupação	6.376	6.108
Gastos com correio	2.280	4.299
Outros despesas comerciais	13.035	13.856
Patrocínios (a)	9.612	10.890
Comissão de terceiros (b)	64.889	41.753
Publicidade e propaganda (c)	35.747	32.057
Campanhas de Vendas	<u>29.547</u>	<u>18.416</u>
Total	<u>244.611</u>	<u>201.432</u>

- (a) Os patrocínios são despesas incorridas na divulgação das marcas do Grupo Qualicorp em eventos realizados em clientes ou entidades, ou em situações específicas de exposição da marca.
- (b) Refere-se à remuneração variável devida ao canal de distribuição (corretoras de seguros). Essa remuneração é apurada de acordo com o volume de vendas efetivadas em um determinado período, desde que constatada a efetiva liquidação dos valores pelos beneficiários.
- (c) Referem-se a gastos para veiculação institucional, bem como a todos os gastos com material publicitário de marketing dirigido ou mídia televisiva e demais despesas dessa natureza.

31. PERDAS COM CRÉDITOS INCOBRÁVEIS

Compõem-se como segue:

	Consolidado	
	01/01/2013 a 31/12/2013	01/01/2012 a 31/12/2012
Perdas com créditos incobráveis (*)	<u>94.013</u>	<u>59.171</u>

- (*) Referem-se à provisão para perdas com créditos vencidos decorrentes de operação de administração e estipulação de benefícios coletivos por adesão, para os quais a Companhia assume o risco da inadimplência perante as operadoras e seguradoras de saúde e odontológicas.

O período de 2013 inclui o valor de R\$3.712 que se refere a liminares que a Companhia não tem expectativa de recebê-los.

32. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

Compõem-se como segue:

	Controladora	
	01/01/2013a 31/12/2013	01/01/2012a 31/12/2012
Receitas financeiras:		
Rendimentos com aplicações financeiras	757	7.873
Outras receitas	<u>343</u>	<u>53</u>
Total de receitas financeiras	<u>1.100</u>	<u>7.926</u>
Despesas financeiras:		
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(71)	(273)
Juros e multas sobre impostos	(14)	(175)
Despesas bancárias	(3)	(12)
Outras despesas financeiras	<u>(13)</u>	<u>(7)</u>
Total de despesas financeiras	<u>(101)</u>	<u>(467)</u>
Resultado financeiro	<u>999</u>	<u>7.459</u>

	Consolidado	
	01/01/2013 a 31/12/2013	01/01/2012 a 31/12/2012
Receitas financeiras:		
Rendimentos com aplicações financeiras	21.851	24.898
Juros e multa sobre recebimentos em atraso de cobrança de contratos de planos e seguros-saúde, administrados pela Companhia, decorrentes de contratos com risco de inadimplência (*)	30.045	25.561
Descontos obtidos	194	11
Reversão de atualização monetária sobre opções de compra de participação dos não controladores - PraxiSolutions	-	4.268
Outras receitas	<u>5.671</u>	<u>2.937</u>
Total de receitas financeiras	<u>57.761</u>	<u>57.675</u>
Despesas financeiras:		
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(1.776)	(1.870)
Juros e multas sobre impostos	(986)	(1.041)
Atualização monetária sobre debêntures (nota explicativa nº 18)	(25.871)	(34.291)
Despesas bancárias	(1.312)	(858)
Custas de cartório	(72)	(82)
Descontos concedidos	(4.810)	(3.025)
Outras despesas financeiras	(528)	(388)
Tarifa de cobrança	(17.989)	(9.115)
Atualização monetária sobre aquisições de intangível	(84)	(1.059)
Atualização monetária sobre opções de compra de participação dos não controladores - PraxiSolutions, Aliança e GA	<u>(232.078)</u>	<u>(20.414)</u>
Total de despesas financeiras	<u>(285.506)</u>	<u>(72.143)</u>
Resultado financeiro	<u>(227.745)</u>	<u>(14.468)</u>

(*) Referem-se aos valores de juros e multas arrecadados pelas controladas Qualicorp Administração e Serviços e Qualicorp Administradora de Benefícios nas operações de administração e estipulação de benefícios coletivos por adesão e produtos complementares. Esses valores são recebidos dos beneficiários que efetuam a quitação de seus títulos após a data de vencimento.

33. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

Compõem-se como segue:

	Consolidado	
	01/01/2013 a 31/12/2013	01/01/2012 a 31/12/2012
(Constituição) reversão de despesas relativas à provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 25 - adições e baixas, líquidas) (a)	18.203	2.492
Provisão por redução de valor recuperável (nota explicativa nº 17)	-	(21.719)
Perdas operacionais (b)	(13.655)	(6.871)
Constituição de crédito tributário em controladas (c)	6.741	-
Baixa de crédito tributário em controlada	-	(4.681)
Outras (despesas) receitas, líquidas	(741)	(1.482)
Total	<u>10.548</u>	<u>(32.261)</u>

(a) Considera o valor de R\$887 referente à liminar concedida a algumas controladas da Companhia para que a COFINS seja recolhida à alíquota de 3% ao invés de 4%, sendo a diferença contabilizada como provisão para risco, tendo como contra partida no resultado a rubrica de receita operacional líquida.

(b) Refere-se substancialmente, a perdas operacionais da empresa incorporada PS Padrão Administradora de Benefícios Ltda.(conforme nota explicativa nº 1.c) ocasionadas pelo não cancelamento de clientes junto às operadoras ocasionando cobertura das mensalidades dos planos de saúde sem o respectivo faturamento ao beneficiário.

(c) Refere-se à constituição de crédito tributário de INSS referente ao período de 2009 a 2013.

34. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As despesas com tributos incidentes são demonstradas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado em	Acumulado em	Acumulado em	Acumulado em
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda (IRPJ), da contribuição social (CSLL) e após participações	(31.718)	22.277	3.616	64.711
Equivalência patrimonial	<u>26.998</u>	<u>(24.943)</u>	-	-
Subtotal	<u>(4.720)</u>	<u>(2.666)</u>	<u>3.616</u>	<u>64.711</u>
Alíquota vigente do IRPJ e da CSLL	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	1.605	906	(1.229)	(22.002)
Despesas não dedutíveis - outras	-	(5)	(3.191)	(4.669)
Outorga de Opção de Ações	-	-	(3.982)	(6.014)
Perdas com Créditos Incobráveis	-	-	(6.325)	(1.400)
Despesas de empresas tributadas pelo lucro presumido	-	-	-	14
(Constituição)/reversão líquida de adições temporárias sem constituição de crédito tributário	33	(279)	169	(568)
Prejuízo fiscal sem constituição de crédito tributário	(1.638)	(906)	(4.076)	(4.604)
Incentivo fiscal	-	-	1.217	-
Outros	-	284	1.606	(2.082)
Total das despesas de IRPJ/CSLL	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(15.811)</u>	<u>(41.325)</u>

Avaliação dos impactos da Medida Provisória nº 627

No dia 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória (MP) nº 627, que dentre outros assuntos, tratou especialmente em harmonizar a legislação tributária com os critérios e procedimentos contábeis introduzidos pelas Leis 11.638/2007 e 11.941/2009 e também revogou o Regime Tributário de Transição (RTT), promoveu alterações no IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, distribuição de dividendos, alterações na forma de utilização do ágio.

Os dispositivos da Medida Provisória entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário 2015, sendo dada a opção de aplicação antecipada de seus dispositivos a partir do ano-calendário 2014, a ser regulamentada pela Receita Federal do Brasil. Com base na redação atual da MP, a Administração da Companhia optará pela adoção antecipada acima mencionada, tão logo disponibilizados e normatizados os procedimentos para essa adoção. Nesse caso, no melhor entendimento da Administração, baseado na opinião de seus assessores jurídicos externos, não se espera impactos materiais nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

35. SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm seguros sobre seus bens para a cobertura de eventuais perdas, como segue:

<u>Itens</u>	<u>Tipo de cobertura</u>	<u>Importância segurada</u>
Edifícios, instalações, maquinismos, móveis e utensílios	Quaisquer danos materiais a edificações, lucros cessantes decorrentes de incêndios, instalações, máquinas e equipamentos, responsabilidade civil, operações e empregador.	67.082
Garantia de Obras civis	Garantia obras civis, não estrutural Nova Sede Qualicorp	15.847
Garantia Financeira	Cobertura de prejuízos efetivamente incorridos decorrentes de inadimplência das obrigações assumidas de locação da Nova Sede Qualicorp	34.091
Responsabilidade civil dos administradores	Responsabilidade civil dos administradores (D&O e E&O)	58.614
Responsabilidade civil dos administradores (pós IPO)	Cobertura de responsabilidade dos administradores para companhia aberta (D&O)	175.843
Responsabilidade civil dos administradores (POSI)	Cobertura de responsabilidade dos administradores para companhia aberta (D&O)	117.229

36. INFORMAÇÕES DESCRITIVAS SOBRE OS SEGMENTOS REPORTÁVEIS

a) Descrição dos serviços que são responsáveis pelas receitas do segmento reportável

A Companhia, através de suas controladas, possui um segmento reportável, sendo ele o “segmento Afinidades”, e opera nesse segmento através de suas controladas Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. (“Administradora de Benefícios”), Qualicorp Administração e Serviços Ltda. (“Qualicorp Administração”) e Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (“Corretora”).

A Administradora de Benefícios é responsável pela gestão e administração dos benefícios coletivos por adesão relacionados aos planos de saúde e/ou odontológicos, em que as principais atividades desempenhadas nesse contexto são: reunião de pessoas jurídicas contratantes; contratação de plano privado de assistência à saúde coletivo, na condição de estipulante, a ser disponibilizado para as pessoas jurídicas legitimadas para contratar; oferecimento de planos para associados das pessoas jurídicas contratantes; apoio técnico na discussão de aspectos operacionais; apoio à área de recursos humanos na gestão de benefícios do plano; terceirização de serviços administrativos; movimentação cadastral; conferência de faturas; cobrança ao beneficiário por delegação; consultoria para prospectar o mercado, sugerir desenho de plano e modelo de gestão.

A Corretora, por sua vez, é a responsável pela distribuição (comercialização) dos planos coletivos por adesão, em que as principais atividades são: identificação do público-alvo, sendo eles os associados das entidades e/ou pessoas elegíveis aos quadros associativos das respectivas; definição da estratégia de marketing e modelo de distribuição; oferta dos planos coletivos por adesão aos potenciais clientes através de canal de distribuição próprio ou rede de outras corretoras de seguros credenciadas.

b) Mensuração de lucro, ativos e passivos por segmento operacional

As políticas e práticas contábeis do segmento Afinidades são as mesmas descritas na nota explicativa nº 3. A Companhia avalia o desempenho do segmento reportável com base no lucro antes dos juros, resultado financeiro, depreciação, amortização e provisões para o imposto de renda e a contribuição social. Também não fazem parte do resultado por segmento as provisões para contingências trabalhistas e cíveis. As despesas administrativas compartilhadas não são alocadas aos segmentos.

c) Fatores utilizados pela Administração para identificar o segmento

O segmento Afinidades é a unidade de negócio que concentra 92,18% da receita operacional bruta da controladora e de suas controladas. Essa unidade é gerenciada separadamente dentro do modelo de gestão utilizado pelos administradores da Companhia.

O segmento Afinidades utiliza a maior parte dos recursos operacionais e financeiros do Grupo Qualicorp, como, por exemplo, movimentação cadastral dos beneficiários com as operadoras/seguradoras, faturamento e cobrança dos benefícios, baixa dos recebimentos e quitação das faturas e dos repasses financeiros às entidades de classe.

Todas as receitas e despesas diretas dos segmentos são identificadas no Sistema ERP - RM, que possui arquitetura de centro de custos elaborada exclusivamente para a identificação dos segmentos e das demais despesas não alocadas.

d) Receita bruta e líquida por tipo de serviços prestado

	Consolidado	
	01/01/2013 a 31/12/2013	01/01/2012 a 31/12/2012
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Taxa de administração	640.957	466.875
Repasse financeiros com estipulação de contratos	94.390	80.161
Corretagem	460.155	387.716
Agenciamento	79.960	63.233
Prestação de serviços médicos em geral	7.002	5.050
Prestação de serviços de conectividade	7.683	9.805
Consultoria em gestão de benefício	61.569	27.750
Total da receita operacional bruta	1.351.716	1.040.590
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Impostos sobre faturamento	(151.778)	(119.724)
Devoluções e cancelamentos	(404)	(192)
Total das deduções da receita operacional bruta	(152.182)	(119.916)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>1.199.534</u>	<u>920.674</u>

e) Informações sobre lucro, ativos e passivos do segmento reportável

Os quadros a seguir demonstram a composição dos itens relacionados ao segmento reportável; as despesas e/ou receitas não alocadas estão demonstradas no item (f) a seguir:

Consolidado	01/01/2013 a 31/12/2013			01/01/2012 a 31/12/2012		
	Segmento Afinidades	Demais segmentos	Total	Segmento Afinidades	Demais segmentos	Total
RECEITA LÍQUIDA	1.105.727	93.807	1.199.534	830.803	89.871	920.674
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(239.990)	(64.520)	(304.510)	(191.767)	(54.670)	(246.437)
RECEITAS (DESPESAS)						
OPERACIONAIS	(289.048)	(15.026)	(304.074)	(220.026)	(18.949)	(238.975)
Despesas comerciais	(211.426)	(15.026)	(226.452)	(153.193)	(18.949)	(172.142)
Perdas com créditos incobráveis	(94.013)	-	(94.013)	(59.171)	-	(59.171)
Outras receitas operacionais líquidas	16.391	-	16.391	14.057	-	14.057
Provisão por redução de valor recuperável	-	-	-	(21.719)	-	(21.719)
RESULTADO ANTES DAS DESPESAS NÃO ALOCADAS	<u>576.689</u>	<u>14.261</u>	<u>590.950</u>	<u>419.010</u>	<u>16.252</u>	<u>435.262</u>

As informações sobre lucro, ativos e passivos dos segmentos não reportáveis (demais segmentos) são atribuíveis a cinco unidades de negócios que não representam isoladamente mais de 10% do resultado da controladora:

- Segmento Corporativo: concentra todas as atividades relacionadas à corretagem de seguros ou intermediação de planos, bem como consultoria em benefícios para clientes empresariais de grande porte ou ainda de pequeno e médio portes (PME).

- Segmento Gestão de Saúde: concentra as atividades de medicina preventiva e gerenciamento de pacientes.
- Segmento TPA: concentra as atividades de liberação prévia e regulação de eventos médicos, gestão de rede de prestadores de serviços médicos.
- Segmento de Conectividade: concentra as atividades de processamento de informações médicas.
- Segmento de Massificados: concentram as atividades de comercialização de todos os produtos não relacionados a planos de saúde.

f) Conciliação de receitas, lucro, ativos e passivos

	01/01/2013 a 31/12/2013	01/01/2012 a 31/12/2012
Itens não alocados:		
Despesas administrativas	(335.587)	(303.371)
Despesas comerciais	(18.159)	(28.113)
Resultado financeiro	(257.791)	(40.076)
Provisões para riscos	18.203	2.492
Outras (despesas) receitas	<u>6.000</u>	<u>(1.483)</u>
Total	<u>(587.334)</u>	<u>(370.551)</u>
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	3.616	64.711
(-) IRPJ e CSLL	(15.811)	(41.325)
Participação dos não controladores	(19.523)	(1.109)
Lucro/prejuízo líquido consolidado	<u>(31.718)</u>	<u>22.277</u>
<u>Ativos</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Total do segmento reportável	2.224.449	2.271.973
Demais segmentos	169.464	226.354
Itens não alocados	<u>857.156</u>	<u>548.204</u>
Total	<u>3.251.069</u>	<u>3.046.531</u>
 <u>Passivos</u>	 <u>31/12/2013</u>	 <u>31/12/2012</u>
Total do segmento reportável	879.101	727.338
Outros segmentos	3.082	-
Itens não alocados	<u>2.368.886</u>	<u>2.319.193</u>
Total	<u>3.251.069</u>	<u>3.046.531</u>

g) Informações geográficas do segmento reportado

A controladora e suas controladas possuem todas as suas atividades no mercado interno e o segmento Afinidades apresenta a distribuição do seu faturamento nas seguintes unidades federativas:

<u>Segmentação por UF (consolidado)</u>	<u>01/01/2013 a 31/12/2013</u>	<u>01/01/2012 a 31/12/2012</u>
SP	789.589	614.342
RJ	204.351	179.097
BA	63.711	56.335
DF	73.776	49.616
MG	19.080	5.330
PE	13.977	8.323
AL	13.314	3.117
TO	8.092	1.851
Outras	<u>60.140</u>	<u>21.031</u>
Total do segmento Afinidades	<u>1.246.030</u>	<u>939.042</u>
Total dos demais segmentos	<u>105.686</u>	<u>101.548</u>
Total da receita operacional bruta	<u>1.351.716</u>	<u>1.040.590</u>

h) Informações sobre os principais clientes

Para o período findo em 31 de dezembro de 2013, os principais clientes do segmento Afinidades originaram faturamentos de R\$129.023, R\$90.310 e R\$84.273, o que corresponde a uma participação de 10,35%, 7,25% e 6,76% sobre o faturamento do segmento e 9,55%, 6,68% e 6,23% sobre o faturamento consolidado.

37. DESPESAS POR NATUREZA

Apresentamos a seguir o detalhamento da demonstração do resultado consolidada por natureza:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>01/01/2013 a 31/12/2013</u>	<u>01/01/2012 a 31/12/2012</u>
Gastos com pessoal e remuneração dos administradores	235.902	197.753
Depreciação e amortização	177.407	162.427
Gastos com serviços de terceiros	122.266	88.420
Repasse financeiros de contratos de adesão	120.656	100.989
Publicidade e propaganda	35.747	32.057
Outras despesas adm. e comerciais	24.929	29.268
Gastos com ocupação	25.821	23.771
Comissão de terceiros	64.889	41.753
Campanha de vendas	29.547	18.416
Reembolso de títulos e mensalidades associativas	7.609	7.110
Gastos com correio	12.040	21.732
Patrocínios	9.612	10.890
Gastos com material de expediente	9.212	8.828

	Consolidado	
	01/01/2013 a 31/12/2013	01/01/2012 a 31/12/2012
Outros custos dos serviços prestados	8.501	6.053
Gastos com contribuições e doações	<u>570</u>	596
	<u>884.708</u>	<u>750.063</u>
Conforme demonstração de resultado:		
Custos de Serviços Prestados	304.510	245.260
Despesas Administrativas	335.587	303.371
Despesas Comerciais	<u>244.611</u>	<u>201.432</u>
	<u>884.708</u>	<u>750.063</u>

38. COMPROMISSOS

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possui os seguintes compromissos relevantes:

- a) Contratos de locação de seus escritórios: os compromissos já assumidos montam aproximadamente a R\$ 24.548 em 2014, R\$ 20.131 em 2015 e R\$ 20.233 em 2016.

As despesas incorridas com esses contratos no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram de R\$ 11.906

A Companhia terá uma nova sede onde haverá sinergia dos imóveis que hoje são locados na cidade de São Paulo para um lugar único. Em 26 de março de 2013 a Qualicorp S.A. assinou o contrato de locação de um imóvel, em fase final de construção.

O contrato foi celebrado pelo prazo de 10 (dez) anos, com início de vigência previsto para 1º de agosto de 2013 (desde que atendido as cláusulas satisfatórias de habite-se e habitabilidade) e seu término em 1º de julho de 2023.

O valor do aluguel mensal inicial fica estabelecido em R\$1.321 e será corrigido pela variação acumulada do IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado).

- b) Planejamentos para aquisição de bens do ativo intangível (software em desenvolvimento) previstos montam aproximadamente a R\$ 46.675 em 2014, R\$ 54.675 em 2015 e R\$52.730 em 2016 (não auditados).
- c) As despesas incorridas em 2013 com serviços de “call center” foi de R\$26.781 para o ano 2013.

O contrato é reajustado anualmente, sendo 70% dos preços reajustados com base no percentual de aumento salarial (de acordo com a categoria) e 30% reajustados com base no IGP-M.

Na hipótese de rescisão imotivada do presente Instrumento, a parte interessada deverá comunicar à outra parte com 90 dias de antecedência.

39. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>01/01/2013 a</u>	<u>01/01/2012 a</u>
	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Lucro (prejuízo) do período atribuível aos acionistas da Companhia	(31.718)	22.277
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	263.606.493	261.823.165
Lucro (Prejuízo) básico por ação - R\$	(0,12032)	0,08508
Quantidade média ponderada de ações ordinárias ajustada pelas opções de ações para fins de cálculo do lucro diluído por ação	263.606.493	267.191.559
Lucro (prejuízo) diluído por ação - R\$	(0,12032)	0,08337

Em razão de a Companhia ter apresentado prejuízo no exercício de 2013, o efeito das opções de ações apresenta efeitos antidilutivos; portanto, não apresentam efeitos na determinação do prejuízo por ação diluído do período.

40. EVENTOS SUBSEQUENTES

Clube de Saúde Administradora de Benefícios Ltda.

Em 28 de janeiro de 2014, a controlada indireta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. integralizou o capital social da empresa Clube de Saúde Administradora de Benefícios Ltda. no montante de R\$7.200 dividido em 7.200.000 quotas.

A empresa obteve a aprovação de seu registro junto a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS em 25 de fevereiro de 2014.

O objetivo da constituição desta empresa é de que o Grupo Qualicorp possa fomentar e administrar a sua carteira de clientes coletivos por adesão para as classes C e D, gerindo seus processos, receitas, custos e despesas correlatos de forma mais otimizada e maximizar sua margem operacional.

41. CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 17 de março de 2013, as quais contemplam os eventos subsequentes ocorridos após a data de encerramento de 31 de dezembro de 2013.